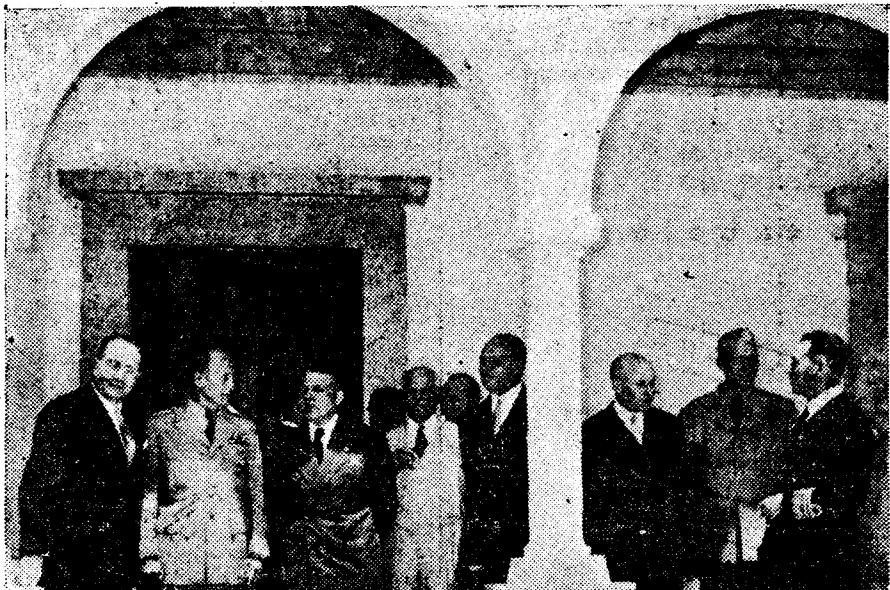


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Aspecto da assistência ao almoço em S. Julião da Barra

PORTUGAL E A N. A. T. O.

Um almoço em honra do general Gruenther que partiu hoje para Paris

No forte de S. Julião da Barra foi oferecido hoje, pelo ministro da Defesa, um almoço ao general Gruenther, comandante-supremo das forças da N. A. T. O., na Europa, que veio em visita oficial ao nosso País. Além do sr. coronel Santos Costa, estiveram presentes os srs. almirante Americo Tomás, ministro da Marinha; professor dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; tenente-coronel Sá Viana Rebelo, subsecretário do Exército; Robert Guggenheim, embaixador dos Estados Unidos da América, almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior General das forças armadas, chefes do Estado-Maior do Exército, Naval, respectivamente, general Barros Rodrigues, almirante Guerreiro de Brito, subchefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, brigadeiro Frederico Costa, general Camm, chefe da M. A. G. G. em Portugal, capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E.; general Frederico Vilar, director nacional da Segurança (N. A. T. O.), tenente-coronel Andrade e Silva, adido militar português em Paris; major Kaulza de Arriaga, chefe de gabinete do ministro da Defesa e, ainda, os ajudantes de campo dos ministros, chefe de gabinete do general Gruenther e outros oficiais.

Durante o almoço, que decorreu num ambiente cordial, trocaram-se brindes entre as entidades portuguesas e o chefe supremo das forças da N. A. T. O. na Europa.

Usando da palavra, o sr. coronel Santos Costa, depois de saudar o general Gruenther, disse que os organismos de defesa do Pacto do Atlântico têm revelado uma pleiade de militares à altura da sua importante missão. Acrescentou que a estrutura militar do Ocidente, que ainda há três anos mal podia conceber-se, é hoje uma realidade, podendo já exteriorizar-se um maior sentimento de força e renascimento de confiança que se deve de certo modo, aos chefes militares da N. A. T. O., entre os quais se destaca a personalidade do general Gruenther.

O comandante-supremo das forças da N. A. T. O., respondendo ao ministro da Defesa, agradeceu-lhe as suas palavras e saudou todas as individualidades presentes. Disse, depois, que era esta a quarta vez que vinha ao nosso País — a primeira das quais em 1951, com o general Eisenhower — o que particularmente lhe era grato por sempre notar em Portugal um sentimento de amizade, idêntico ao que, aliás, tem encontrado em toda a parte.

Falando da organização do Pacto do Atlântico, o general Gruenther disse que as forças da N. A. T. O. se valorizaram extraordinariamente devido ao esforço conjunto de todas as nações da coligação, entre as quais Portugal, que, para tal fim, deu o melhor da sua contribuição.

Salientou a atitude de Portugal na luta contra o comunismo, declarando que no nosso País, como em todos os outros membros do Pacto, encontrou sempre a melhor colaboração para a tarefa a realizar.

Cerca das 15 horas, o general Gruenther, acompanhado de algumas das individualidades

presentes, partiu para o aeroporto da Portela, a fim de embarcar, para Paris, num avião das forças aéreas americanas.

A hora de fecharmos o nosso jornal, as entidades presentes estão a apresentar-lhe cumprimentos de despedida, vendo-se ainda, na pista do aeroporto, o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, em representação do presidente do Conselho, representantes do Corpo Diplomático, oficiais portugueses e das missões militares estrangeiras e funcionários superiores da embaixada dos Estados Unidos.

Indochina

A evacuação de feridos de Dien Bien Phu vai continuar

HANOI, 19. — Foi a bordo de três «Beaver» e dum helicóptero que foram repatriados ontem para Hanoi 19 feridos de Dien Bien Phu. Faziam parte do grupo de 50 instalado há dias numa tenda na pista do antigo campo entrincheirado.

A delegação dirigida pelo professor Huard regressou esta manhã a Dien Bien Phu. Os delegados do Vietnã recusaram-se a discutir as novas propostas francesas, nomeadamente as relativas à fiscalização da neutralização da estrada provincial n.º 41.

A evacuação continuará hoje e até nova ordem com pequenos aviões. A aviação francesa continua a bombardear a estrada provincial n.º 41.

O acordo de 13 de Maio, considerado sem efeito pelo alto comando francês, continua em vigor para o Vietnã, que o aplica unilateralmente libertando os feridos.

Nos círculos do estado-maior achase pouco provável que os delegados do Vietnã aceitem a fiscalização por comissões mistas do tráfego na estrada.

(Continua na última página)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Nova sessão restrita sobre a Indochina que se anuncia difícil

GENEVA, 19. — Hoje, quarta-feira, teremos às 15 horas nova sessão restrita, a terceira, a respeito da Indochina. A primeira fôra boa, a segunda desanimadora, a terceira anuncia-se difícil.

Foi para a preparar que Bidault, Bedell Smith e Eden se reuniram esta manhã às 10 e 30.

A questão de saber se a situação no Laos e no Camboja podia ser resolvida independentemente dos problemas levantados pelo caso do Vietnã foi a única tratada ontem. Os comunistas — Molotov, Chu En Lai, Dong — opuseram-se. Depreende-se da sua atitude comum que permanecem fieis ao princípio enunciado no projecto de solução submetido à conferência pelo delegado do Vietnã, isto é, que as questões políticas sejam inseparáveis das questões militares.

É por este motivo que a terceira sessão restrita é aguardada com menos confiança.

Tem-se por outro lado a impressão de que Molotov não tem pressa alguma de chegar a uma solução rápida. Foi ele quem propôs ontem, na qualidade de presidente, que os trabalhos sobre a Indochina fossem in-

terrompidos para que se reatasse o exame do problema coreano. Ora, este problema está em ponto morto. Já se disse tudo e ninguém vê como

(Continua na última página)

Comentário do «Times»

à situação portuguesa

LONDRES, 19. — Comentando a chegada a Lisboa de representantes de bancos particulares americanos, e a emissão de um empréstimo interno, o «Times» desta manhã escreve:

«O ponto de vista propriamente português no que diz respeito a estas duas notícias é que Portugal não pede nenhum empréstimo ao estrangeiro. O objectivo do dr. Salazar foi sempre o de fazer que Portugal viva dentro das suas posses. Há quem mostre tendência a elaborar, primeiramente, os seus planos, procurando depois financiá-los. O dr. Salazar prefere calcular primeiro o que Portugal se pode permitir e elaborar os seus planos, depois, de acordo com os seus cálculos. Os planos de desenvolvimento industrial e agrícola têm, certamente, amplitude: o progresso é seguro mas pouco espectacular».

E, continuando, o «Times» diz: «A miséria existe em muitos sítios, em Portugal, mas se a confiança nas capacidades de chefe do dr. Salazar não fosse tão grande, as reivindicações operárias seriam muito mais numerosas. A tranquilidade que existe em Portugal é benvinda num mundo onde reina a tensão, mas pode também criar a apatia entre aqueles que deveriam ser os mais empreendedores».

(France Presse).

Mensagem de Eisenhower aos antigos combatentes polacos

NOVA YORK, 19. — «O povo polaco faz hoje frente à opressão estrangeira com o mesmo heroísmo de que os soldados polacos deram sobejas provas durante a batalha do Monte Cassino» — declarou nomeadamente o presidente Eisenhower, numa mensagem lida ontem, durante uma reunião dos antigos combatentes polacos, organizada em Nova York para comemorar o décimo aniversário daquela batalha. «Cassino» — acrescentou o Presidente — é o símbolo do heroísmo e dos sacrifícios dos soldados polacos, durante a última guerra, contra as forças totalitárias. — (F. P.).

A GUERRA DA INDOCHINA — (1)

A manobra diplomática imaginada por Foster Dulles malogrou-se em virtude da atitude do primeiro-ministro britânico

Os Americanos devem agora estar preparados para considerar provável

a perda da Indochina para o campo ocidental. Perspectiva particularmente desagradável para o seu Governo e para o Partido Republicano, a que ele pertence. Os republicanos nos Estados Unidos acentuaram sempre a importância estratégica da Ásia e, quando na oposição, censuraram violentamente os democráticos por terem deixado que a China caísse em poder dos comunistas. Vão eles agora permitir que aconteça o mesmo à Indochina?

E' certo que os esforços que os Governos de Washington fizeram para salvar o regime de Chang Kai Chek foram escassos e mesmo ridiculamen-

(Continua na 3.ª página)

A Suécia tem urânio para alguns milhares de anos

ESTOCOLMO, 19. — A Suécia dispõe de urânio suficiente para cobrir o seu actual consumo de energia por «alguns milhares de anos», declarou o primeiro-ministro no Parlamento.

Uma organização semi-governamental iniciou os trabalhos para o seu primeiro reactor e seria iniciada a construção de outro maior, em 1959.

A Suécia está a desenvolver, «dentro do limite dos seus recursos», armas tele-dirigidas para destruir aviões inimigos antes deles poderem atingir os seus alvos. — (Reuter).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Dizem os leitores...

São poucos os autocarros das Carris mantidas pela Carris

Aqui há dias, referimo-nos a uma cena ocorrida, no dia 12, na Avenida Duque de Loulé—por lapso, disse-se no Bairro das Colónias—motivada na falta de autocarros das Carris que ligam Sapadores a Algés ou, mesmo, a Alcantara, Amoreiras e Belém, baseada na falta de lugares, nas horas de «ponto».

Sabemos que, dias intes, outra cena idêntica havia ocorrido, perto do mesmo local. E sabemos que, actualmente, os serviços voltaram a caminhar para a normalização, pois a Carris faz o que pode para satisfazer as necessidades do público e não seremos nós a regatear-lhe aplausos. Sucede, porém, que, a reforçar as considerações de carácter geral formuladas—os autocarros são poucos, sobretudo a certas horas—recebemos uma carta de «Um leitor assíduo», que remetemos á boa vontade da Carris. Diz o nosso «leitor assíduo», depois de se referir ao tom desenfadado da nossa informação: «Abstraindo, a parte jocosa da notícia, há a considerar as causas que motivam, diariamente, nas diversas carreiras a repição dos factos apontados.

A parte séria a que me refiro, são as horas de entrada nos estabelecimentos e nas repartições públicas, onde o zelo sobre a assinatura do ponto é exagerado de tal modo que, como por exemplo, em determinados serviços públicos de Algés, está incumbido dessa missão exclusiva, um funcionário superior e bem remunerado.

Estes factos obrigam o funcionário que não possa utilizar um determinado transporte, a utilizar um taxi, cujo aluguer quase ultrapassa o magro vencimento.

E não são admitidas desculpas. O veto do tal funcionário superior é irrevogável.

Em resumo: não se falta, mas trabalha-se. E como não se assinou o ponto, a falta é mantida e em alguns casos perde-se o vencimento.

Era, pois, de toda a conveniência que a Companhia Carris, com toda a sua costumada boa vontade, obviasse a estes inconvenientes, pondo á disposição do público os necessários transportes».

VIDA MUNDANA

CORONEL MÁRIO CUNHA

Continua a experimentar melhoras o sr. coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., que se encontra internado no Pavilhão da Família Militar do Hospital da Estrela, onde foi operado de urgência, em consequência de ter fracturado uma perna, no sábado passado. Desejamos o rápido restabelecimento do ilustre enfermo.

DR. AZEVEDO RUA

Partiu, de avião, para Londres, onde vai tomar parte no Congresso Internacional de Ortopedia, o sr. dr. Azevedo Rua, director do Sanatório e do Hospital da Parede. Da capital britânica, o sr. dr. Azevedo Rua segue para Paris, em visita de estudo.

CHÁ-CANASTA

Uma comissão de senhoras algarvias promove, no dia 26 — e não no dia 28, como por lapso foi noticiado — um chá-canasta que está marcado para as 15 e 30, na Casa do Algarve, a favor dos seus conterrâneos pobres, residentes em Lisboa.

PERDEU OS SENTIDOS ao ser mordido por um lacrau

EVORA, 16—O rural Joaquim Nunes, de 50 anos, casado, natural de Montoito, quando procedia á deslocação de pedras, na herdade do Esborrondadouro, desta região, sofreu na mão direita, violenta picada de um lacrau, que lhe fez perder os sentidos. Deu entrada num estabelecimento hospitalar, onde ficou internado.

As 4 condições para uma BOA DIGESTÃO

mastigar bem
permitir que o suco gástrico se segregue com regularidade
evitar ao estômago todo o excesso de acidez

tomar a afamada
Magnésia 'BISURADA'

aos primeiros sintomas de mal-estar: azia, ardores, câibras de estômago. Aliviando rapidamente a

MAGNÉSIA 'BISURADA' actua como neutralizador e suavizante. Em Pó e Comprimidos

MAGNÉSIA 'BISURADA'
DIGESTÃO ASSEGURADA

Centenário de Libanio da Silva

Reuniu-se a comissão executiva do 1.º centenário do nascimento do mestre Libanio da Silva, a fim de estabelecer o programa das comemorações que se realizam de 24 a 30 de Outubro próximo. Resolveu-se convidar alguns artistas gráficos a coadjuvar nos trabalhos a realizar e nomear comissões de compositores manuais e mecânicos, impressores e fundidores de tipo para, procederem á revisão e actualização do manual do tipógrafo da autoria do homenageado. Decidiu-se, também, promover um Concurso de Trabalhos de Artes Gráficas, com prémios pecuniários. Publicar-se-á um numero especial ilustrado de «O Gráfico», com a colaboração de vários artistas e homens de letras contemporâneos de mestre Libanio da Silva.

O PORTO pelo telefone

Visita de estudo á barragem de Caniçada

PORTO, 19. — A Ordem dos Engenheiros promove no próximo sábado uma visita de estudo ás obras da barragem da Caniçada da Hidroeléctrica do Cávado. Categorizadas individualidades da engenharia portuguesa tomam parte na visita que, tal como as anteriormente realizadas, está a despertar o mais vivo interesse nos meios electrotécnicos de Lisboa e Porto.

Os visitantes utilizarão automóveis e auto-

carros, que partem da Praça da Liberdade, ás 7 e 15.

Queixa contra um advogado

O industrial Vicente Amaral Ferreira, residente no lugar da Estrela, Póvoa de Varzim, comunicou á Polícia que, há cerca de cinco anos, entregara á guarda de um advogado, com escritório próximo da Estação de S. Bento, a quantia de sete mil escudos e que, passado pouco tempo, aquele lhe confessou ter gasto, pedindo-lhe, nessa ocasião, que considerasse emprestado aquele dinheiro. O referido industrial, que aceitou o pedido, recebeu algumas prestações por conta daquele empréstimo, forçado, mas, ao pretender receber a última, no valor de três mil, o referido advogado não só não lhe pagou, como o expulsou do escritório, violentamente.

Exposição de ex-libris

Inaugura-se amanhã, com toda a solenidade, nas salas do Gabinete de História da Cidade, uma exposição de ex-libris, em que figuram mais de 330 exemplares, pertencentes a figuras muito conhecidas das Artes e Letras. Na abertura da exposição, falará o director do Gabinete, dr. Pinto Ferreira, sobre o valor histórico-filosófico da exposição, seguindo-se o dr. António Dóres, director da Biblioteca Pública. Enquanto a exposição estiver aberta vários intelectuais proferirão conferências.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

A Liga de Profilaxia Social, benemérita instituição, dirigida pelos Drs. António Emilio de Magalhães e Gil da Costa, completa, este mês, as suas «bodas de prata», depois de uma acção digna dos maiores elogios e estímulos. Para celebrar esta feliz data, o prof. dr. Costa Sa-cadura vai falar, no Clube Fenianos, na sexta-feira, ás 21 e 30, sobre «Assistência-Maternal infantil—remédios e males que ainda não foram remediados».

No dia 25, e até ao dia 28, estará patente, no mesmo clube, uma exposição bibliográfica respeitante ás actividades da Liga.

A exposição de Fausto Sampaio

Abre esta tarde, no Ateneu Comercial do Porto, uma exposição de pintura a óleo de Fausto Sampaio, que ficará patente ao publico até ao próximo dia 26.

Sessão de homenagem

A Associação de Socorros Mtuos de Empregados no Comércio de Lisboa, promove, no próximo dia 30, ás 16 horas, uma sessão solene de homenagem ao sr. Fernando Clemente Rosa.

BRYLCREEM

dá brilho ao cabelo



PORQUE

O BRYLCREEM conserva o cabelo macio, lustroso e com aspecto natural durante todo o dia.

PORQUE

BRYLCREEM não contém cála, sabão, álcool ou goma — e dá vida ao cabelo seco.

PORQUE

BRYLCREEM doma perfeitamente o cabelo, sem engordurar.

Terá cabelo lustroso e com vida, usando Brylcreem, o produto que contém tónicos excelentes e óleos naturais puros — óleos que são emulsionados para não engordurarem o cabelo. De todas as manhãs uma massagem á cabeça com Brylcreem e verificará como doma o cabelo sem o deixar desagradavelmente gorduroso. Peça Brylcreem o produto ideal para o cabelo.

BRYLCREEM

O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO



Prefira ROBIA, o tecido lavável, ANTI-RUGAS, com a GARANTIA TOOTAL, para os mais tentadores vestidos de noite.

Já chegaram os novos padrões, lindos como nunca.

LARGURA 92 CMS

ROBIA

UM TECIDO TOOTAL

Verifique estes nomes nas orelhas



Pés Inchados Sensíveis

são rapidamente aliviados com um banho de pés oxigenado e leitoso graças aos Saltratos Rodel (sais sabiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Os seus pés doridos são desfatigados. O mau cheiro de transpiração desaparece. A dor dos calos abranda. Ande com prazer. Experimente um banho de pés com Saltratos Rodel ainda hoje. A venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas.

TAP

LISBOA LONDRES

QUARTAS E SÁBADOS

Ida... .. Esc. 2.695\$60
Ida e volta... .. 4.772\$10
(INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS)

O plano de Dulles sobre a Indochina

(Continuação da 1.ª página)

te escassos se considerarmos a importância da China. Os democráticos justificaram a sua atitude de relativo desinteresse, argumentando com os vícios e a ineficácia daquele regime. Depois da catástrofe publicaram mesmo um «livro branco» para liquidarem moral e politicamente o nacionalismo chinês.

Os republicanos responderam que mesmo que ainda que tudo isso fosse exacto, o interesse dos Estados Unidos estava em manter e defender por qualquer preço, um regime que impedia a restauração do comunismo em Pequim e fechava a Ásia à expansão soviética. E acrescentaram que era cegueira dar guarida às críticas sem prescrutar o seu fundo. Na sua sanha foram até o ponto de acusar de traição—com certa dose de injustiça—alguns funcionários americanos que desaconselharam a continuação do auxílio à China com o seu regime e por não terem em conta as exigências estratégicas da situação.

Se os republicanos, no caso actual da Indochina, procedessem de maneira idêntica, estaríamos perante a reabilitação automática e instantânea da política externa dos seus adversários a qual lhes tirou o poder em Novembro de 1952.

As forças comunistas do Exército de Giap aumentam incessantemente

O Pentágono pensa que a Indochina é um trunfo, do xadrez internacional que não pode ser abandonado ao

VÃO CONFRATERNIZAR

os antigos alunos do Liceu Gil Vicente

Os antigos alunos do Liceu Gil Vicente levam a efeito, no dia 6 de Junho próximo, naquele liceu, presidido pelo reitor, a sua festa anual de confraternização, com o objectivo de manter e alargar uma interessantíssima obra de assistência escolar aos alunos pobres do mesmo estabelecimento de ensino.

E' já elevado o numero de adesões, assegurando larga concorrência. Entretanto, poderão ainda fazer-se inscrições na Rua da Prata, 178-1.º, Rua Nova do Almada, 14, Rua do Ouro, 66-2.º, Rua Nova do Almada, 80-1.º, Rua do Ouro, 224, Rua Nova do Almada, 53-2.º, Rua da Prata, 252.

adversário, e que portanto deve ser conservada, custe o que custar. Esta verificação implica a possibilidade de duas soluções: conseguir uma vitória militar decisiva ou negociar uma partilha razoável.

Vejamos a primeira. Quem está em condições de alcançar para o Ocidente uma vitória militar decisiva na Indochina? Após sete anos de luta improfícua, os Franceses não se mostram dispostos a aumentar o seu esforço militar, o qual até agora lhes tem custado os seus melhores efectivos e do qual nada tem resultado. Estão os Vietnamitas, directamente interessados na solução do problema indochinês, em condições de se despenhar dessa missão? Era com isso que os Americanos contavam, mas o seu optimismo esfriou sensivelmente nos ultimos tempos.

Concluídas estas duas hipóteses caímos na intervenção militar directa dos Estados Unidos na campanha da Indochina para a qual há apenas uma alternativa: a partilha. Ora mesmo essa partilha só será conseguida em condições razoáveis se a França nas negociações actualmente em curso puder servir-se de alguns trunfos de que, por enquanto, não dispõe.

E' manifesto que as forças enquadadas no exército do general Giap aumentam incessantemente. Por outro lado ninguém tem duvidas de que a China, liberta do pesadelo coreano, pode dar aquele exército um auxílio material cada vez maior. Foram o material e o equipamento fornecidos pela China que contribuíram decisivamente para que os rebeldes do Vietminh alcançassem a batalha de Dien Bien Phu uma vitória de inegável significado político e militar.

A França não continuará a suportar sozinha o peso da guerra da Indochina

A opinião publica francesa repele a ideia de aumentar os esforços do seu país numa região que só lhe tem dado

dissabores. Por isso a Conferência de Genebra iniciou os seus trabalhos nas piores condições para os dirigentes franceses e numa altura em que a França estava muito mais interessada na sorte dos combatentes de Dien Bien Phu do que nas alterações que se registavam no tabuleiro estratégico do Pacifico.

Foi, por isso que o secretário de Estado americano julgou conveniente, e mesmo indispensável, fornecer à delegação francesa em Genebra alguns trunfos de que esta urgentemente carecia. Um desses trunfos foi a ameaça lançada aos comunistas duma possível intervenção armada dos Estados Unidos na guerra da Indochina. Em Washington chegaram a pensar que era conveniente dar um sério incentivo aos Franceses avisando, simultaneamente, o adversário de que as esquadilhas do porta-aviões americano fundeado no golfo de Tonquim interviria para salvar a guarnição de Dien Bien Phu.

Esta atitude decidida do sr. Foster Dulles causou panico na Europa. Os Europeus viram nela uma tentativa para alargar o campo das hostilidades no Extremo-Oriente. Estou convencido de que se enganaram, quanto aos motivos verdadeiros que levaram o secretário de Estado americano, a proceder assim. Este tinha a intenção de chegar, se não a uma solução satisfatória, pelo menos a um cessar fogo em condições vantajosas e aceitáveis.

Mas a manobra do sr. Dulles malograra-se. O primeiro-ministro britânico foi o principal responsável pelo malogro. O procedimento de Churchill justifica-se suficientemente com as anteriores indecisões do Governo de Washington. E não deixa de ser curioso que os republicanos, que tanto censuraram os democráticos por se deixarem manobrar pela Grã-Bretanha, acabem por ser vítimas da mesma acusação.

BERTRAND DE JOUVENEL

Vida artistica

Exposição de pintura portuguesa, flamenga e espanhola em Bordeus

Sob o patrocínio do presidente do Município de Bordeus, deputado sr. Chaban-Delmas, vai efectuar-se, naquela cidade, uma exposição de pintura, com a qual se procurará mostrar as relações entre os artistas portugueses, flamengos e espanhóis dos séculos XV, XVI e XVII. Para esse fim conseguiu reunir uma centena de obras de arte.

Portugal enviou obras dos mestres portugueses do século XV e trabalhos das oficinas de Lisboa, Viseu e Coimbra, que estão representadas por pinturas de Vasco Fernandes, Gregório Lopes, Cristóvão de Figueiredo e Garcia Fernandes. Além deste núcleo de quadros, o nosso País também apresenta, na exposição, obras importadas da Flandres no século XVI e outras, executadas por mestres flamengos, que trabalham em Portugal. Os quadros cedidos pertencem ao Estado, a entidades religiosas e a particulares.

A preparação da representação portuguesa nesta exposição foi confiada ao Instituto de Alta Cultura e ao Museu Nacional de Arte Antiga, que rodearam de todas as cautelas necessárias o envio de um tão valioso conjunto de obras de arte.

Na exposição, as obras portuguesas foram colocadas em lugar de honra. O quadro dos Cavaleiros, do políptico de Nuno Gonçalves, ficou entre dois tapetes de Pastrana.

A exposição está aberta de 19 de Maio a 31 de Julho.

Aguarelas de Baptista de Almeida

Apresenta-se, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, com vinte e seis trabalhos de aguarela, o artista Rafael Baptista de Almeida. Supomos ser este o seu primeiro contacto com o publico. Em quase todos os quadros nota-se, na realidade, uma vocação, que se entreabre á luz. Dotes não lhe faltam. Vê-se que Baptista de Almeida gosta das gradações suaves e subtis. Se começa agora, começa bem, e dele muito há a esperar. Nada como o tempo para aperfeiçoar um artista, quando ele busca a revelação da natureza, que não é, apenas, o que a retina mede, observa, capta, mas algo de mais íntimo e misterioso, que é preciso descobrir. Entre as obras que merecem citação, destacamos «Cais da Ribeira», do Porto, Viseu e o seu termo inspiraram-lhe numerosos trabalhos, bem como Lisboa, sobretudo a faixa ribeirinha.

Meu marido sempre foi exigente...

...e sempre gostou de sobremesas variadas.

Todos os Pudins Royal são saborosos e deliciosos e servem de base a uma infinidade de sobremesas... que agradam a todos os paladares.



SABOROSOS AROMAS

- FLAN
- CHOCOLATE
- BAUNILHA
- CARAMELO
- BANANA
- FRAMBOESA

PUDINS

Royal



HOJE — NO «WONDER-BAR»
e NO «RESTAURANTE»

ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO

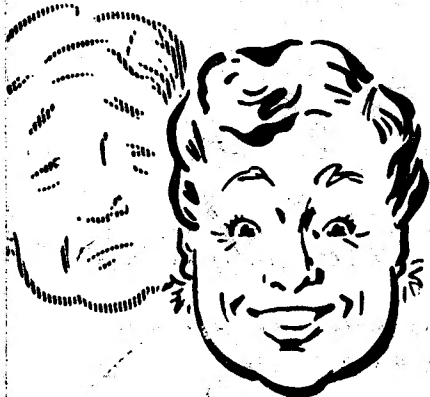
com os grandes artistas coreográficos

FRANCIS e RUTH

e um Grupo de 10 bailarinos em DANÇAS FOLCLÓRICAS PORTUGUEAS

PREÇOS — No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 60\$00
— No «RESTAURANTE» entrada 20\$00 PARA ADULTOS

DISPEPSIA?



As Rennie
dão-lhe
alívio
instantâneo



PASTILHAS
RENNIE

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 Rennie. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

Compre hoje mesmo.



EL Colombiano

TODOS OS DOMINGOS
nos Constellations.
Ligações directas para
NOVA YORK

AVIANCA

A LINHA AÉREA MAIS ANTIGA DA AMÉRICA



DEPOIS DO JANTAR

Visite as montras da CASA MAX
193 — R. D. Estefania, 193-F.
2-A — Av.ª Praia da Victoria, 2-D.

TEATROS E CINEMAS

Ópera no Coliseu

«La Bohème», de Puccini

A ópera «La Bohème», das que mais exactamente se cingem ao tema literário que adoptou, contradisse e com muito prazer para nós os nossos vaticínios acerca da curta mas intensa e febril temporada de ópera no Coliseu. O grupo de artistas em função conseguiu superar as dificuldades da feliz, emotiva e exultante partitura de Puccini, alcançando um desempenho vivaz e bem combinado. Outras razões de apreço nos tocaram de perto; por exemplo, nenhum dos intérpretes, de um modo geral, pareceu preocupar-se em encher o vasto recinto com o volume da voz, excepto talvez o tenor Nino Scattolini (que fazia a sua reparação), e mesmo assim sem exagerar. Uma ou outra vibração dos agudos da «Mimi» de Vittoria Colonnello ou extremo agudo da «Musette» de Franca Ottaviani não conta; e quase nos pareceu um milagre que a delicadeza ou a discricção da interpretação vocal se não perdesse naquela vastidão, pelo contrário.

Ainda é mais para admirar a impressão recebida de conjunto concertado se observarmos a acentuada diversidade de modo de ser e de qualidades vocais e artísticas dos intérpretes: Nino Scattolini, «Rodolfo», como já frisamos, o mais cantor, mas sincero na sua veemência; Dino Mantovani, «Marcello», defendendo-se da voz não positivamente fraca mas menos timbrada com um bom estilo realista de dicção e representação; Ottavio Serpo, «Schaunard», mais comedido mas equilibrado-se; Guglielmo Ferrara, «Coline», sempre esmerado na arte de levar a sua linda voz de baixo e suprimindo a sua mocidade com sentimento convencido de que atingiu especial relevo no último acto, em que o conjunto foi notável.

Foi simpático de parte de Franca Ottaviani a sua anuência em desempenhar um papel tantas vezes sacrificado. E a sua demasiada despreocupação cénica desapareceu no referido último acto, com mais sobriedade do que as suas tentativas dramáticas noutras óperas.

Centralizou a acção a estreante para o Coliseu Vittoria Colonnello, que tem uma presença distinta, um rosto atraente e suficientes qualidades vocais para a parte de «Mimi», extremamente valorizadas pela finura musical e a segurança de execução que permitem a Vittoria Colonnello a aparente libertação da batuta.

Será também, porventura, «La Bohème» a ópera da predilecção de Gianfranco Ravelli? O distinto maestro-director não precisou de esbrasejar tanto desde o princípio até ao fim da partitura como, a par da transparência orquestral, obteve afinação. Ainda estamos longe, é claro, de uma interpretação perfeita, mas consideramo-la já merecedora de interesse e de admiração; e não foi molestada nem pela indumentária geral nem pelos cenários, sendo francamente boa a mansarda.

Completaram o desempenho Vittorio Pandano, Luigi Cervi, Mario Rossi e Foresto Papi.

FRANCINE BENOIT

Tiveram a amabilidade de nos endereçar os

Maria Vitória

EM

2 SESSÕES 2

A's 10,30 e 22,45

SALVADOR

Apresenta a vedeta

internacional

ANNE

NICOLAS

NA GRANDE

REVISTA POPULAR

- SALVADOR

COLA O BICO!

com MARY VICENT

TERESA GOMES - FERNANDA

BAPTISTA - Emilio Correia - Nan-

tília de Oliveira - Camilo de

Oliveira - Victor Lima - Nina

Monteiro e o

popular

MAX

Espectáculo

para indivíduos

com 18 anos

sendo necessário

apresentar o

documento de

identificação



Anne Nicolas
em «Canção Romena»

seus cumprimentos os artistas que, actualmente, estão a actuar, com muito brilho, na temporada lírica do Coliseu. Registamos e, agradecemos, as saudações de Maria Vinciguerra, Franca Ottaviani, Maria Luisa Nache, Vittoria Colonnello, Anna di Stasio, Ferrara Guglielmo, Giulio Montano, Ottavio Serpo, Dino Mantovani, Gianfranco Ravelli, Lino Puglisi, Ettore Bazzani, Eugenio Ferndi e José Soler. Nos seus cumprimentos, os ilustres artistas envolvem também o publico de Lisboa.

Atrás do reposteiro

No dia 27, estreia-se no Teatro Monumental o «ballet» espanhol, de Pilar Lopez, que foi contratado pelo empresário Vasco Morgado, por 10 dias.

A comédia «A menina feia», em cena no Teatro Monumental, será representada, a partir do dia 27, no Teatro Avenida.

A companhia Alma Flora termina no dia 26, as representações da comédia «Chica boa», activando depois os ensaios da comédia «Cinco minutos antes», cuja estreia está prevista para o dia 3 de Junho, no Teatro Avenida.

No Teatro Sá da Bandeira do Porto, a companhia Vasco Santana estreia hoje a comédia «O Campeão».

Do Porto regressou ontem o actor «Ribeirinho», que retomou a direcção dos ensaios do repertório do Teatro do Povo.

Uma parçaria, de que faz parte o escritor teatral Fernando Santos, está a traduzir uma peça do espanhol, a que foi dado o título de «Milagre da Mouraria».

A companhia do empresário Giuseppe Bastos, em digressão por Moçambique, só depois de percorrer as principais cidades daquela provincia, voltará a Lourenço Marques, para encenar a ópera «O José do Telhado» com Alfredo Ruas no protagonismo.

O artista Max não tem nem tomou qualquer compromisso para futuras actuações, após a conclusão do seu contrato com a empresa do Teatro Maria Vitória.

A actriz Virginia de Noronha, que se encontra no Rio de Janeiro, apresenta-se num programa de fados e guitarradas da «boîte» «Chez Colbert», de que é proprietária a actriz Eunice Colbert.

Um dos autores da musica da revista «E sopra no mel», que vai ser representada no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, é o maestro Jaime Mendes.

No domingo, a companhia de ópera italiana realiza no Coliseu, a ultima «matinée» da temporada com a representação da ópera «Madame Butterfly».

O maestro Almeida Cruz, que regressou da sua digressão artística ao Marrocos francês, teve a gentileza de apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa». Conta partir no próximo mês de Junho para Vichy, em cujo Casino Municipal actuará.

Amanhã, os artistas e outros elementos que trabalham no teatro Apolo, vão em excursão a Ericcira, onde farão um piquenique.

Quatro originais portugueses

representados simultaneamente
em Lisboa

Está a terminar a temporada teatral mas o fim do ano vem ainda longe para que possa fazer-se um balanço dos seus valores positivos ou negativos. Em todo o caso, é talvez interessante registar que ante ontem, domingo, foi um dia raro, em que se reuniram, no mesmo cartaz, quatro espectáculos de autores portugueses — se não quisermos incluir neste cómputo o próprio programa do Avenida que nos dá uma peça brasileira.

Efectivamente, pode dizer-se que a temporada que decorre nasceu e vai findar sob o signo

HOJE, NO OLIMPIA CLUBE

UM EXITO QUE
DÁ BRADO!...

O célebre BALLET
CARENTEA



UM CONJUNTO COREOGRAFICO DE GRANDE FAÇA MUNDIAL

SESSÃO ESPECIAL A'S 2,30 horas

em maravilhosos bailados clássicos e flamengos

(Para maiores de 18 anos)

dos originais portugueses. E o publico, enfim, reconsiderando no seu cepticismo e snobismo, acabou por aceitar a realidade do teatro português. Foram muito poucas as peças estrangeiras postas ou repostas e destas, raras terão sido a acção do «Casaco de fogo», de Romeu Correia, «Prémio Nobel», de Leitão de Barros, Fernando Santos e Almeida Amaral, e «A menina feia», de Manuel Frederico Pressler, os dois primeiros originais postos no D. Maria, o ultimo, no Monumental.

O «London's Festival Ballet»

estreia-se hoje em S. Carlos

Estreia-se hoje em S. Carlos, com a assistência do sr. presidente da Republica, o «London's Festival Ballet». Este primeiro espectáculo, por si só, é já garantia da sua categoria artística, pois, abrirá com fragmentos do «Lac des Cygnes», interpretado por Krassovska e Polajenko nas principais figuras; «Pas-de-quatre», de Pugny, agora coreografado por Anton Dolin e dançado por Landa, Wright, Rossana e Dale. Depois, ainda, outro momento do «Lago dos Cisnes», «Le Cygne Noir», com Krassovska e Gilpin, onde o publico terá ocasião de verificar uma nova versão do famoso «Pas-de-Deux».

E a fechar o espectáculo «Le Beau Danube», com a coreografia de Massine e interpretado por Landa, Minty, Burr, Brinsky, Godfrey e outros.

O espectáculo tem a colaboração valiosa da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

Primeiras exhibições

«O Prazer», no São Luís

É claro que um ou dois casos não constituem de modo algum uma regra fixa. Mas quer-nos parecer que os Franceses estão a seguir o exemplo dos Italianos, no que diz respeito aos filmes estruturados com várias histórias. O processo é agradável, porque varia os temas, as personagens e os ambientes, e se uma falha lá estão as outras para salvar a obra.

Outro aspecto da tendência do cinema francês é o de recorrer à sua literatura, aliás, tão rica e variada, sobretudo, no século XIX. Isto significa que os seus realizadores não têm imaginação? Que a vida de hoje deixou, humanamente, de ter interesse? Se uma arte recorre a outra, ou pede emprestado o melhor da sua substancia, o que concluir? Deixamos aos leitores, a resposta, que só pode ser uma.

O filme que ontem o São Luís estreou, com uma casa cheia, assenta sobre três obras de Guy de Maupassant, que os Americanos consideram o primeiro contista da sua época. Descobrimos, no, na história literária, assim como os Europeus, revelaram Edgar Poe, dando-lhe uma categoria poética e novelista, que os «Yankees» durante, muito tempo, recusaram. De facto, Maupassant foi um talento brilhantissimo e fecundo. A sua pena trabalhou, incansavelmente. Escreveu centenas, se não milhares, de contos, muitos deles verdadeiras obras-primas. Chegou ao ponto de comprar, isto é, de pedir aos leitores pequenos *fait-divers*, donde pudesse extrair matéria novelística, que ele ficcionava, evidentemente. Era um gigante, de enormes bigodes, não estilizados em fina ponta de pincel chinês, como os de Dali, mas grossos, fartos, «berberescos». Gozou a vida por todos os poros, com todos os sentidos, e, um belo dia, já com sinais evidentes de loucura, cravou no pescoço uma navalha de barba. Po bre «Bel-Ami», barco de prazer, que ficou a balouçar deserto, em algum porto luminoso do Sul da França, ou na sua querida Normandia, e daquela estufa envidraçada, repleta de gordas plantas tropicais, com um calor terrível, onde gostava de escrever e cujo *décor* fazia parte das suas singularidades pré-demenciais.

«Prazer» é uma trilogia de novelas, e cada, uma impressão, uma situação, um caso — e tam-

uma antítese. Como que uma pintura da vida, animada de contrastes, um pouco irónicos e ligeiramente sentimentais. No fundo, sente-se que Maupassant, como todos os realistas que emergiram do romantismo, procurava os efeitos, alguns deles assaz bizarros, como na história do bailarino. E o que dizer da famosa «Casa Tellier»? Que os corpos se podem corromper, mas que, as almas, basta o coração de uma criança, um dia de Sol no campo, uma flor imaculada, a prece numa igreja, para se erguer, de subito, para a luz, buscando a redenção! O «Modelo», a ultima história, é uma análise das paixões humanas, envolto no pitoresco do «Quartier Latin», de Paris, com pintores e «grisettes». Maupassant, como que nos demonstra, que o prazer se confunde, afinal, uma vez com a dor, outras com a morte.

O realizador, Max Ophüls, não ultrapassou muito o romancista da «Boule de Suif». E ele, ou melhor a sua suposta voz — embora haja uma figura, na ultima novela que fisicamente o aparenta — que comenta os quadros do filme.

Bom desempenho, com Gaby Morlay, Danielle Darrieux, Jean Gabin, enfim, a melhor gente do teatro e do cinema franceses. Nos documentários, um excelente jornal de actua-

(Continua na 6.ª página)

«Sempre Fixe»



A exposição das jóias da coroa, que em breve vai realizar-se, deu ensejo a que mestre Valença desenhasse uma admirável página para o numero de «Sempre Fixe», hoje posto á venda. Este numero do interessante semanário humorístico vem, nas restantes páginas, recheado de boa graça portuguesa e estrangeira, não sendo necessário desacar qualquer artigo ou colaborador, porque todos igualmente merecem destaque.

Em todo o caso lembramos aos leitores que a página da Bola e as correspondências do Porto e Coimbra têm sempre uma verve especial que não é de desprezar, assim como as caricaturas do insigne artista Stuart Carvalhais, cuja fama já passou as nossas fronteiras.

AVENIDA Telef. 27273

A's 21,45

TODAS AS NOITES

Chica-Bôa

com ALMA FLORA

e toda a sua companhia

(Para 18 anos)

TEATRO MONUMENTAL

Tel. 55133

A's 21,45

em ultimas representações

A MENINA FEIA

com Laura Alves, Assis Pacheco, Elvira

Velez, Carlos Alves, Rui Carvalho, etc.

(PARA 13 ANOS)



LUSO

T. 32889

Animador Filipe Pinto

HOJE — Fados, por CI-

DALISA DO CARMO,

Manuel Calisto, Alcídia

Rodrigues, Joaquim Sil-

veirinha, Natalina Proen-

ça, e Sebastião Pires. So-

los, por Camarinha e Pe-

dro Leal. — Para adultos.

BOX

HOJE, às 21.45

PARA ADULTOS
No ESTÁDIO INTERNA-
CIONAL — Parque Mayer
O sensacional combate para
a eliminação do título de
«meios-médios», vai fazê-lo
o boxeur mais discutido
dos últimos tempos

Chico Santos

CONTRA

Júlio Martins

o mais forte e duro na sua
categoria

Combate em 10 assaltos

Assim combate Chico Santos

NEVES LEITE contra ALF. ARAUJO

COMBATE EM 8 ASSALTOS

AMÉRICO GOUVEIA CONTRA ANIBAL ANGELO

AUGUSTO HENRIQUES CONTRA AFONSO GARCIA

COMBATES EM 6 ASSALTOS

BILHETEIRA ABERTA DESDE AS 11 HORAS

Preços: Peão, 7\$50—Bancadas, 15\$00 e 20\$00—Rinque, desde 25\$00



TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21.45, o novo original
português (maiores de 13 anos)

PRÉMIO NOBEL

com Amélia Rey Colaço, Raul
de Carvalho, Erico Braga e o grande
conjunto do D. Maria II

Amanhã, às 16 horas—última tarde
Cultural—«PERALTAS E SÉCIAS»

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais
e trabalhos para amadores.

Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47083

NO APOLO — 2.ª Sessão

às 20.45 e 23 h.

EM PLENO E ABSOLUTO ÊXITO

A alegre e popularíssima opereta

A ROSINHA dos LIMOES

O retumbante triunfo dum grande elenco,
com HERMINIA SILVA, ALVARO PE-
REIRA, SANTOS CARVALHO, MARIA
ADELINA, DOMINGOS MARQUES,
ALBERTO GHIRA, MARIAMELIA, SA-
LES RIBEIRO, ARMINDA VIDAL,
MANUELA ARRIEGAS, CARLOS COE-
LHO, RAUL SOLNADO e os artistas
da Rádio MONIZ TRINDADE e LUIZ
HORTA

Espectáculo para indivíduos com 13 anos

Cineclub dos Cinemas

ESTREIAS «Stalag, 17 — Inferno na Terra» IMPERIO

DE HOJE: «Negra é a minha côr» ODEON E PALACIO



Às 15.15, 18.15, 21.30:

A obra-prima do espí-
rito francês

O PRAZER

Telef. 27172

(Para adultos)

com Danielle Darrieux,
Jean Gabin e Simone
Simon

EDEN

15.30 - 18.30 e 21.30

ALAN LADD
num filme de audácia
e temeridade

Telef. 20768

(Para 13 anos)

OS PRIMEIROS
A MORRER!
Em technicolor

SÃO JORGE

Às 15.15
18.15 - 21.30

Meu amor Brasileiro

Um romance de amor em technicolor
com Lana Turner e Richard Montalban
(Maiores de 13 anos)

IMPERIO

Às 21.30, Estreia

Stalag 17

Telef.: Placeta 55134

Balcões 55135

15.15 - 21.30

(Para adultos)

A gloriosa epopeia
de violência e he-
roísmo, com Don
Taylor e Otto
Preminger

ODEON

Às 21.30, Estreia do gar-
dioso filme

15.30-18.15

21.30

Telef. 24283

PALACIO

Negra é a minha côr

Às 21.30

Telef. 47163

com Marga Lopez
e Roberto Cañedo
(Para adultos)



Às 21.30

As emocionantes aventuras
da filha do Corsário Negro

YOLANDA

com MARY BRITT

(Maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL

Caiyoso a Feiticeira

Às 21.15

com Glen Ford
(Para adultos)

TIVOLI

Telefone 50595

Às 3 e 6.15 da tar-
de (a preços red.)
e 9.30 à noite

(Maiores de 13 anos)

A sumptuosa comé-
dia em

CINEMASCOPE

Como se conquista

um milionário

com Marilyn Mon-
roe, Betty Grable
e Lauren Bacall



Às 21.30 — Êxito total!

O grandioso filme de aven-
turas, numa região selvagem

O TESOURO DO CONDOR

(col.) com Cornel Wilde

e Constance Smith

Mistérios milenários!

Perigos de morte!

CONDES

3.ª semana do sensa-
cional filme italiano

Filhos de ninguém

Telef. 22523

Às 15.15 - 18.15

e 21.30

(Para adultos)

Uma conovente his-
tória, com Amedeo
Nazzari e Yvonne
Sanzon



Às 21.30

Robert Taylor e Eleanor

Parker no estupendo filme

HONRA E SEGREDO

Para manter o segredo da

sua missão, ele arriscou o

próprio lar, a mulher e o

filho!



Às 15.30 e às 21.30:

O sensacional filme

OS AMANTES DE TOLEDO

com Alida Valli e

Pedro Armendariz

(Para adultos)

TERRASSEM A ESPOSA IDEAL

3 raparigas modernas

Tel. 20917

Às 21.15

(Maiores de 13 anos)

LIZ

A Máscara Azul

Coração Impaciente

Tel. 48560

Às 21.15

(Para adultos)

IMPERIAL FILMES APRESENTA:

UM FILME SENSACIONAL!

(MAIORES DE 18 ANOS)

VIBRANTE!... HUMANO!... DESASSOMBRADO!...
UMA HISTÓRIA NOVA EM CINEMA
DE PAIXÃO, CIUME, RANCOR E VINGANÇA!

SURPREENDENTE CRIAÇÃO DA FORMO-
SA E ESCULTURAL VEDETA

MARGA LÓPEZ

NA ARROJADA REALIZAÇÃO
DE TITO DAVIDSON

NEGRA É A MINHA CÔR

COM OS BRILHANTES ARTISTAS:

ROBERTO CAÑEDO

e RITA MONTANER

O BELO ROMANCE DE
UMA LINDA MULHER
VITIMA DE UM AMOR
FALSO...

... TINHA A PELE BRANCA, MAS A ALMA
ERA NEGRA COMO A SUA RAÇA!...

VIVIA... MENTINDO!...
AMAVA... ENGANANDO!...
ODIAVA UM HOMEM,
MAS O SEU CORAÇÃO
ERA DELE!...

SOBRE A CABEÇA DELA PESAVA
UMA MALDIÇÃO QUE LHE NEGA-
VA O DIREITO DE SER FELIZ!

HOJE, no
**ODEON e no
PALÁCIO**

UM FILME QUE NUNCA ESQUECE!



Lisboa não fala neutra coisa
que não seja a excepcional e brilhante
corrida de toiros de Pinto Barreiros
que se realiza no

Domingo, 23, às 17 horas

com os notáveis cavaleiros

JOSÉ ROSA RODRIGUES

— E —

JOÃO DA COSTA LAUREANO

e os famosos matadores de toiros

Manolo Vazquez

de Sevilha, que acaba de triunfar

na «Isidrada» de Madrid

— E —

Alfredo Leal

do México, que tanto sabor deixou

na Feira de Sevilha

PEGAS PELOS FORCADOS DE VILA

FRANCA

A venda de bilhetes começa amanhã,

nos Restauradores, 7



MAIORES
18 ANOS

MAXIME

SALAO DE

«MUSIC-HALL»

EXITOS QUE VALEM POR TODOS!

A vibrante parêlha

PILAR PALLARES

em bailes de fantasia

A voz de raro encanto de

PEPITA DEL MORAL

em maravilhosas e aplaudidas

canções castiças

CRISTIANE LAURENT

em canções francesas

O magnífico cantor

JORGE GALLARDO

EMY ET LORY

Além de outras atrações com

FERNANDO D'ALBUQUERQUE

e o seu conjunto

BREVEMENTE

GRANDES ESTREIAS

Guitarra de Alfama

RESTAURANTE TÍPICO

A Guitarra de Alfama convida V. Ex.^a
a visitar este ambiente acolhedor, sem
luxos e com preços convidativos, um can-
tinho onde se janta e bebia, em ambiente
típico e seleccionado.

LARGO DO PENEIREIRO, 7

Passa por Coruche?

Almoce no Lagar do

CAFÉ CORUJA

Ferimentos e Enemigos

O Grupo de Amadores de Távira

deu um excelente espectáculo cora'-dramático



Uma cena do «Auto das Rosas de Santa Maria»

TAVIRA, 18.—A Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, apresentou, no Teatro António Pinheiro, o seu sarau de arte, com um programa excelente, que obteve grande êxito e teve, por isso, de se repetir.

A sala de espectáculos achava-se vistosamente engalanada, apresentando o aspecto festivo das grandes noites.

O espectáculo começou com a apresentação, pela orquestra, da linda abertura «A Orfeónica», que o maestro Herculano Rocha escreveu de propósito para a noite festiva do orfeão, de que foi regente durante largo tempo.

A seguir, apresentou-se o novo orfeão, constituído por quase uma centena de boas vontades, entre as quais as de um grupo de senhoras, cujos ensaios foram dirigidos pelo maestro Sebastião Leiria, sendo recebido o conjunto com grande entusiasmo por todo o numeroso público. Sucessivamente, foram interpretados os seguintes números: «Indicativo do Orfeão de Távira», de Sebastião Leiria; «Hino Nacional», de Alfredo Keil; «Lacrimosa», de Chopin; «Les Montagnards», de Alfred Roland; «Hino a Portugal», de Armando Leça; «Canção do Natal (popular alemão)»; «Cantares Algarvios»

(Continuação da 4.ª página)

lidades, já com a visita da rainha de Inglaterra a Gibraltar.—Visor 42.

«Yolanda, a filha do corsário», no Capitólio

«Yolanda, a filha do corsário», negro se pode acrescentar, alia-se com o famoso Morgan, para se vingar do governador espanhol que lhe matou o pai, mas o grande pirata passa a navegar com pavilhão britânico e a questão complica-se com traições, etc. Enfim, uma novela Salgari posta em cinema com idêntica intenção a dos livros daquele autor, que outra não é que dar gosto aos amantes de aventuras. Mary

Na Ordem dos Advogados

Uma conferência do dr. Vasco Taborda Ferreira

É amanhã, às 21 e 30, que o sr. dr. Vasco Taborda Ferreira faz, na Ordem dos Advogados, a sua anunciada conferência, intitulada «Considerações sobre a teoria da devolução ou do desvio», tema que, pela sua actualidade, pela complexa textura dos textos a interpretar e pela natureza dos factos a que anda ligada, imediatamente criou a sua volta um movimento de justa expectativa. Para mais, o conferente é um dos valores absolutos do nosso foro, votado aos fundos estudos da sua especialidade, propondo-se, nesta conferência, apresentar as mais modernas conclusões e aplicações da teoria que vai versar. Na sua conferência, o sr. dr. Vasco Taborda Ferreira estudará o projecto do capítulo do Código Civil, na parte relativa ao direito internacional, segundo o prof. Ferrer Correia, e, ainda, o projecto da Convenção de 1951, relativo à resolução dos conflitos entre a lei do domicílio e a lei nacional.

O seu contacto, em missões oficiais, com a matéria que vai versar e que ajudou a criar, dão ao conferente uma autoridade que o seu trabalho de amanhã há-de confirmar, por certo.

Liga Portuguesa Abolicionista

A assembleia geral da Liga Portuguesa Abolicionista, na sua última reunião, reconduziu, por aclamação, os seus corpos gerentes, aprovando todos os trabalhos da sua direcção, que tão diligente se mostrou na propaganda dos princípios abolicionistas contra a prostituição, a imoralidade pública e a sua industrialização.

A propósito da publicação do decreto n.º 39.606, que proíbe, em todas as províncias ultramarinas, o exercício da prostituição, esta Liga tem recebido numerosas felicitações de diversas individualidades e colectividades nacionais e estrangeiras.

Também foi aprovado um voto de saudação à Imprensa, pela colaboração prestada à difusão daquelas ideias e princípios.

EXUMAÇÕES

De 28 de Maio a 25 de Junho, serão exumadas as ossadas de 45 combatentes da 1.ª Grande Guerra, sepultados em covais do talhão privativo do cemitério do Alto de S. João.

(rapsódia), de Sebastião Leiria; e de novo o «Indicativo do Orfeão de Távira». As interpretações foram apresentadas por entre um interesse verdadeiramente crescente, que se tornou particularmente vivo durante a apresentação da rapsódia de «Cantares Algarvios».

Fez-se depois a representação do «Auto das Rosas», da autoria do saudoso poeta dr. Candido Guerreiro, com um prólogo do poeta João Brás, que o público recebeu com grandes aplausos, merecendo distinção Olga Soares e Francisco Ramos, que, respectivamente, interpretaram as figuras «Mãe de Gil Eanes» e do «Infante D. Henrique». Liberto Conceição, Leonel Fernandes e Manuel Bafiqueira completaram o conjunto interpretativo da obra do grande poeta.

A terceira parte foi preenchida com a apresentação da fantasia em quatro quadros «Algarve de Sol e de Lenda», que o público aplaudiu com caloroso entusiasmo, merecendo especial referência os quadros «Esfolhadas» e «Lenda», onde Francisco Ramos e George Rosado tiveram do público o justo prémio pelo seu gosto e apuro de encenadores, movimentando brilhantemente a numerosa figuração.

Britt, Marc Lawrence, Renato Salvatori e outros, situam-se bem no conflito e satisfazem plenamente.—Visor 60.

Um documentário

sobre actividades industriais

Esta tarde, à hora do «Diário de Lisboa» circular, está a decorrer, no Monumental, uma sessão, para apresentação dum documentário, sobre as actividades industriais de Carlos da Costa Freixira & Filhos, Lda. Este trabalho, apresentado aos convidados daquela empresa, foi aprovado pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários.

Matinées clássicas no Tivoli

Conforme está anunciado, exhibe-se esta tarde, às 18 e 15, no Tivoli, o filme inglês «A Dama de Espadas», extraído da célebre novela russa de Pushkin. Será comentado pelo poeta Jorge de Sena.

Gianella di Marco, hoje,

no Coliseu

ultimos espectáculos da Companhia de Ópera Italiana



Baritone Romano Roma



Soprano Marina Alborghetti

Hoje a lindíssima ópera de Verdi «Trovador» com a notável soprano Maria Luisa Nache, o tenor José Sales, e o baritone Romano Roma, sob a regência de Gianella di Marco a notável maestrina de 9 anos o «Anjo da Música», como é conhecida nos meios líricos de todo o Mundo. Todo o público terá mais uma vez ocasião de admirar o maior prodígio que tanto êxito alcançou entre nós, caso aparte na história da música. A companhia que está a dar os seus últimos espectáculos, estreia nesta temporada a ópera de Verdi «Tosca», que será interpretada amanhã por um grande elenco com o notável soprano Maria Luisa Nache, o apreciado tenor José Sales e o consagrado baritone Romano Roma, sob a direcção do insigne maestro Gianfranco Rivoli à frente de uma grande orquestra e a preços populares.

A Feira do Ribatejo

que se inaugura no domingo em Santarém

será um espectáculo de grandes características regionais

SANTARÉM, 18. — Constituirá a Feira do Ribatejo um certame inédito no País. Não será propriamente uma exposição, contudo, nela se apresentarão os animais mais selectos que cada lavrador ribatejano haja conseguido produzir. Cada criador procurará embelezar o melhor possível a sua «montra», por forma a provar ao possível comprador que o produto que lhe pretende vender não resultou de boa qualidade, por mero acaso. Para prová-lo, ali estarão os ascendentes e os irmãos a garantir a genuidade do animal objecto de negociação.

Não haverá concursos, sempre ingratos de classificar e quantas vezes motivo de desgosto. Mas os compradores — e por que não o público amador? — elegerá os seus animais predilectos, dará preferência e aquisição a este ou àquele tipo de raça.

O carácter original desta Feira e a sua feição utilitária estão a despertar extraordinário interesse. De todos os locais do Ribatejo chegam adesões e manifestações de aplauso. Da região de Coruche, por exemplo, verdadeiro solar da raça bovina conhecida por «metolenga», virá uma representação verdadeiramente notável em qualidade e quantidade. Da Golegã comparecerá uma notável representação de ovinos, bem como excelentes cavalos. O Cartaxo apresentará com várias e escolhidas manadas de gado vacum, de ovelhas e de eguas. Benavente, Salvaterra, Azambuja, Vila Franca, etc., concelhos de riqueza pecuária altamente seleccionada, apresentar-se-ão, igualmente, na Feira do Ribatejo com grande volume de gados.

Lavradores que nunca haviam comparecido em qualquer exposição ou concurso, receberam com simpatia a ideia de estarem presentes a

Um congresso internacional para tratar de superfosfatos

Está marcado para o dia 24, o início do Congresso da Isma, ou seja o Congresso Internacional de Superfosfatos, no qual tomarão parte cerca de trezentos delegados, em representação da Bélgica, Dinamarca, Irlanda, Finlândia, França, Alemanha, Inglaterra, Holanda, Índia, Itália, Nova Zelândia, Norte de África, Noruega, África do Sul, Suécia, Estados Unidos da América, Espanha, Jordânia e Portugal. As sessões deste importante congresso de representação internacional decorrerão na Associação Comercial de Lisboa e uma no Palace Hotel do Estoril, estando já em Lisboa quase todos os congressistas. O programa de recepções e festas em sua honra marca para o dia 24, no Casino Estoril, o banquete inaugural, a que presidirá o sr. ministro da Economia, com a presença dos srs. subsecretários do Comércio e Indústria e da Agricultura. No mesmo dia, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, receberá os congressistas, que lhe vão apresentar cumprimentos. Nesse dia, haverá sessões de manhã e à tarde, no Estoril. No dia 25, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa oferecerá, na Estufa Fria, um «cocktail» aos congressistas que, no dia 26, vão em passeio a Queluz, seguindo para Sintra, cujo presidente do Município lhes oferecerá um almoço, que será servido nos jardins de Monserrate. No mesmo dia, à tarde, o sr. D. Manuel de Melo oferecerá, na sua residência do Estoril, um «cocktail», seguindo-se um almoço, que se realizará na Estalagem do Gado Bravo, em Vila Franca de Xira, com a apresentação de números do nosso folclore e um espectáculo taurinómico no redondel privativo do restaurante. No dia 28, os congressistas visitarão as fábricas do Barreiro, onde a Companhia União Fabril lhes oferecerá um almoço, seguido de um passeio pelo Tejo, até Belem, com visita ao Museu dos Coches e ao Castelo de S. Jorge. Na noite desse dia, ser-lhes-á oferecido um «cocktail» nos jardins do Palácio de Fronteira, em Benfica e, no dia seguinte, os congressistas estrangeiros começarão a regressar aos seus países.

A Feira do Livro

vai fechar dentro de dias

Pelo interesse que desperta em todas as classes da população, pelos milhares de pessoas que, diariamente, a frequentam, pela apresentação aliciante dos seus «stands», a Feira do Livro é, todos os anos, a grande atracção de Lisboa. Cumpre-se, assim, a dupla finalidade de fazer propaganda do livro e de contribuir para aumentar o nível de cultura nacional, pois todas as obras são vendidas com grandes descontos, desde as novidades às raridades bibliográficas. Esta feira teve, ainda, a representação dos editores e livreiros da Madeira e dos Açores, o que foi outro acontecimento não só pela novidade, mas também pela categoria das obras apresentadas. Como a feira deve fechar no dia 23, a concorrência vai aumentar, por certo, pois os retardatários não querem perder as excepcionais facilidades que a feira lhes oferece, e irão, assim, engrossar o número, por sinal elevado, dos que todos os dias ali acorrem, uns para comprar, outros, mais modestamente, para estar à par das novidades literárias ou das raridades bibliográficas de maior interesse para cada qual.

este certame, donde poderão, de facto, tirar proveito prático, quer vendendo alguns exemplares no próprio lugar da Feira, quer dando a saber aos interessados onde poderão encontrar a manada ou rebanho selecto.

A importância económica da produção leiteira desta região — ultimamente incrementada de forma quase inacreditável — patentear-se-ão nas centenas de animais que se apresentarão à Feira, convenientemente instalados em recinto apropriado. O gado cavalar ribatejano, de tradicional reputação, far-se-á representar por centenas de eguas, de manadas pertencentes às melhores coudelarias de toda a província. Por sua vez, os ovinos do Ribatejo, espécie particularmente acarinhada neste momento, permitirão que se aprecie quanto é elevado o grau de melhoramento a que já se chegou. Em nenhuma outra espécie pecuária se trabalhou entre nós tão depressa e tão bem como nesta. A ovinicultura ribatejana goza de acentuada fama, e os melhores lotes, pertencentes a lavradores mais esmerados, que estarão presentes a esta Feira, virão com certeza confirmá-la, senão ampliá-la.

Os pedidos de terreno por parte dos expositores de máquinas estão a fazer-se num ritmo que quase faz recuar que o vasto recinto se torne insuficiente, tanto mais que a Feira é franca e por isso não haverá que pagar qualquer aluguer de terreno.

A Feira terá a sua parte propriamente festiva. Assim, no domingo, 23, haverá tourada e, na segunda-feira, 24, o «Dia do Caminho», com provas de destreza e elegância. Haverá prémios destinados a manter o culto pelo vistoso e castiço traje do campino.

As taças com os nomes dos saudosos ribatejanos «Dr. Emilio Infante» e «José Santo» premiarão a exibição das animadas e típicas evoluções dos campinos ribatejanos. Entre os vários números, é de salientar a prova de «apresentação», a qual a presença de muitos grupos de campinos, representando várias Casas agrícolas, deverá, reprimir um colorido inigualável.

No domingo, 30, festeja-se o «Dia do Cavalos». A cidade terá, seguramente, um aspecto inteiramente fora da nossa época. Cavaleiros amadores, gentis senhoras e crianças, da melhor sociedade de todo o Ribatejo, apresentar-se-ão montando os seus belos cavalos. O intuito de manter o gosto pela equitação levou a comissão organizadora a instituir tantos prémios, que quase se pode dizer que todos serão contemplados. Imponentes parelhas evolucionarão por toda a Feira, puxando carruagens dos mais variados estilos. Haverá prémios de alto valor para estas manifestações de bom gosto. Este será certamente o dia mais elegante da Feira.

Ranchos folclóricos, com fandanguistas, como o do Cartaxo e Azinhaga, proporcionarão exhibições no recinto da Feira. Haverá, ainda, ginástica de automóveis, provas para tractores, desfile de marchas populares, concertos, etc. Todos estes números se realizarão pela semana adiante, entre 23 e 30 do corrente.

Vai realizar-se em Setúbal um Salão de Arte Fotográfica

SETUBAL, 18.—Por iniciativa do Clube de Campismo de Setúbal, vai realizar-se, no mês de Julho, o I Salão de Arte Fotográfica, que conta com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e a colaboração do semanário «O Distrito de Setúbal» e do comércio local. Os trabalhos, no formato mínimo de 18x24, agrupar-se-ão em quatro categorias: Retrato, Regional, Artístico e Campismo e deverão dar entrada na sede do Clube de Campismo de Setúbal, Rua António Maria Eusébio, 79, 1.º, em Setúbal, até ao dia 20 de Junho.

Um júri, de cuja decisão não haverá recurso, atribuirá os prémios, constituídos por taças, placas, medalhas e menções honrosas, realizando-se em seguida a exposição dos trabalhos e a cerimónia da entrega dos prémios aos vencedores do salão.

Dadas as características do certame e se atendermos ao facto de que é a primeira vez que se lança em Setúbal uma iniciativa do género, este deve ser coroado dos melhores resultados.

Exposição de fotografias no Ateneu Comercial

Realiza-se, hoje, às 22 horas, a visita dos representantes da Imprensa e da Rádio às salas do Ateneu Comercial de Lisboa, onde se vai efectuar a «VI Exposição Fotográfica de Campismo», organizada pelo respectivo secção daquele Ateneu.

Amanhã, à mesma hora, a exposição será oficialmente inaugurada, com a presença de várias entidades oficiais, corpo diplomático e outros convidados, ficando patente ao público.

FATOS de BANHO

PARA SENHORA

Loja da América

RUA DO OURO 308 LISBOA

EXITO

A Cinemateca Nacional

O atraso, no nosso País, relativamente a tudo quanto diz respeito à 7.ª Arte, justificará, possivelmente, o facto de a Cinemateca Nacional, adstrita ao S. N. I., ser uma espécie de «torre ebúrneia» onde só os eleitos penetram.

Se, ali existe bom material que interessa a quem ao Cinema está devotado, a verdade é que ele se resguarda ciosamente dos «intrusos», negando a função a que se destina, isto é, servir o público.

Recentemente, o seu director, dr. Félix Ribeiro, traçou, em publico, as suas directrizes, anunciando quanto tem sido feito no sentido de serem preservadas as películas que interessam à Cinemateca Nacional. A verdade, porém, é que, decorridos seis anos sobre a sua criação (Lei n.º 2.027, de 1948) a actividade da nossa cinemateca pode considerar-se restritíssima. Os filmes nela existentes por uma ou por outra razão (entre elas o de não haver «positivos») continuam nas prateleiras, inacessíveis aos interessados e, entre estes, os cine-clubes, alguns dos quais já viram preteridos os seus pedidos de empréstimo de películas.

Outrossim acontece com a excelente biblioteca de Cinema ali existente, mas cujos trabalhos de catalogação se prolongam infinitamente; sendo esse o impedimento apresentado a quem a pretende consultar.

Por outro lado, ao que sabemos, a Cinemateca Nacional ainda não tomou quaisquer medidas no sentido de adquirir algumas obras fundamentais do Cinema, clássicas e modernas, ainda existentes em Portugal. As primeiras arriscam-se, como tantas outras, a ir para a «fogueira» dos distribuidores que, para obterem espaço livre nos seus armários, as queimam impiedosamente, sem consideração pelo seu valor artístico e só porque elas já não servem o seu comércio; as segundas, «ipso facto» correm o mesmo risco dentro de algum tempo.

Por tudo isto, pede-se: que a Cinemateca Nacional cumpra a missão para que foi criada, abrindo as suas portas, o que já não é sem tempo; e que uma legislação especial garanta a preservação de todas as obras que, pelo seu conteúdo histórico, cultural ou artístico, possam servir a cultura cinematográfica no nosso País.

Este importante problema, já analisado lucidamente por Alves Costa, merece toda a nossa atenção. Já vai sendo tempo de, tal como acontece, em todos os países do mundo civilizado, o Cinema ser oficialmente reconhecido como um dos grandes veículos de Cultura e Arte da actualidade. As cinematecas são os organismos aptos a garantir essa missão.

EURICO DA COSTA

PORTUGAL

De acordo...

Do crítico cinematográfico Manuel Ruas, recebemos uma carta sobre a nota que publicámos no último «Exito», cujo conteúdo nos apraz registar:

«A sugestão, aparecida no último «Exito», de um encontro de pessoas interessadas pelos destinos do Cinema Nacional, veio tocar-me profundamente; e creio que só um tal encontro será capaz de unificar e orientar os esforços de todos os que sonham com a dignificação do nosso Cinema.

Não ficaria de bem comigo se não satisfizesse o impulso, que logo a leitura de tal sugestão em mim suscitou, de lhe dar o meu publico apoio: pelo menos, pela minha modesta parte, esse apelo não fica sem um eco; oxalá a ele respondam os críticos, os animadores de cine-clubes, os intelectuais, em geral, como os produtores, os capitalistas, os realizadores e técnicos, os actores, os próprios distribuidores e exibidores; se todos nos reunirmos, postos de parte os interesses particulares e as animosidades pessoais, se acima de tudo procurarmos emendar os erros e encontrar novos e sãos caminhos, havemos de chegar a uma conclusão positiva».

Noticiário

* Dento de poucas semanas devem terminar as filmagens da curta-metragem «O Natal na Arte Portuguesa», cujo argumento e planificação são da autoria do jovem cineasta José Ernesto de Sousa. Arealização é de Baptista Rosa e as imagens de Aquilino Mendes. As filmagens têm decorrido em diversos museus e igrejas de Lisboa, devendo em breve a equipa partir para a provincia.

* Presentemente, nos estúdios portugueses, não há nenhum filme de longa metragem em preparação. Os produtores encontram grandes dificuldades na obtenção de capitais, devido à crise que o nosso Cinema atravessa.

* Chega-nos a informação, embora não confirmada, que determinando a firma cinematográfica portuguesa está em contacto com uma grande empresa americana, afim de alugar os seus estúdios em Lisboa. Determinando número telefónico de Hollywood já tem sido pedido várias vezes de Lisboa, no decorrer das ultimas semanas...



Ainda não o reconheceram sob este bigode volumoso? Trata-se de Vittorio De Sica, tal como nos aparecerá em «Pane, amore e fantasia», o filme de Luigi Comencini que nos conta a aventura galante de um chefe de carabinieri italiano



O célebre escritor italiano Curzio Malaparte vai dirigir a ópera «La fanciulla del West» de Puccini, no teatro «Comunale» de Firenze, por ocasião do XVII Festival Fiorentino de Musica.

Romeu Correia, o autor de «O casaco de fogo» que recentemente foi a cena no Teatro Nacional, com bastante êxito, escreve uma nova peça intitulada «Uma gota de vida» que, possivelmente, ainda esta temporada será representada no Avenida, com Laura Alves na protagonista. «O casaco de fogo» do jovem dramaturgo, foi traduzida para italiano e deve ser representada, brevemente, em Itália.

NOTICIARIO

ESTADOS UNIDOS

* A Warner Bros vai produzir o seu primeiro filme em Cinerama. Trata-se da versão aperfeiçoada do sistema aplicado por Abel Gance ao seu filme, «Napoleão», em 1926, com três câmaras de projecção que projectam os filmes em três «ecrans», simultaneamente.

* O filme «A Lua é azul», de

Otto Preminger que tinha sido interdito por ser considerado «imoral», foi agora autorizado. A decisão do Supremo Tribunal dos E. U. A. baseou-se no facto de a palavra imoral ser «muito vaga» para justificar uma interdição.

ITÁLIA

* No decorrer de 1953 foram iniciados cento e setenta e dois filmes. Desses, trinta e oito são produzidos em comparticipação com outros países: trinta com a França, quatro com a Grã-Bretanha, dois com a Espanha, um com os E. U. A. e outro com a Turquia. Além disso, sessenta e duas dessas películas serão a cores, duas em cinemascópio e duas outras em relevo.

* Na Sicília onde, até agora, só esporadicamente eram produzidos filmes, acaba de constituir-se uma sociedade local destinada a uma produção continua.

U. R. S. S.

* Alexandrov, o realizador russo do qual vimos em Lisboa «Os alegres foliões», afirmou em Cannes que a U. R. S. S. deseja realizar co-produções com outros países, incluindo os E. U. A. O seu próximo filme, «Peregrinação», será a história de cinco turistas de várias nacionalidades (inglesa, americana, francesa, italiana e austriaca) em viagem pela Rússia. Os actores serão das nacionalidades dos respectivos países.

ESPAÑA

* Espanha vai efectuar uma co-produção com a Itália: «Princesa das Canárias», em technicolor, realizado por Carlos Serrano de Osma.

* Prossegue activamente a organização da Semana do Cinema Espanhol que, de 4 a 10 de Junho se realizará em Lisboa.

INGLATERRA

* Está prevista para breve a rodagem do novo filme de Chaplin que narrará a história de um rei destronado por uma revolução e que, na dos seus semelhantes, o «leit-motif» desventura, encontra a solidariedade do filme-será a canção, da autoria de Chaplin «Ecce Homo», cantada por Beniamino Gigli.

FRANÇA

* As chuvas africanas interromperam as filmagens da próxima película de Clouzot «O céu e o mar». Entretanto o conhecido realizador vai rodar em Espanha uma versão da «Carmen», da sua autoria.

ALEMANHA

* «O ultimo acto», será o título do novo filme de Pabst que reconstituirá a vida de Adolfo Hitler e Eva Braun, nos seus ultimos dias, de acordo com documentos encontrados recentemente na Austria.

ETIÓPIA

* Nos estúdios de Adis-Abeba preparam-se as filmagens de uma película, destinada a exportação, sobre o rico folclore nativo.



UMA ATITUDE TÍPICA DE MARILYN, MAIS CONHECIDA POR «MISS» NAPALM.

Alcridantographio

A actividade da censura

Depois da proibição, em alguns departamentos de França, dos filmes «Le blé en herbe» e «Avant de déluge», (a este ultimo foi também cancelada a exportação para o estrangeiro), anunciam-se novas decisões da censura noutros países: na Itália, «A Romana» de L. Zampa, com Lollobrigida, foi interdito; «Totó e Carolina», de Monicelli (cultraje ao pudor, á moral e á Polícia) sofreu o mesmo destino; «Mambo», de Robert Rossen, com a Mangano, corre identico risco, bem como «Terza liceo», de Luciano Emmer. Os cineastas franceses e italianos tem-se manifestado violentamente contra a actividade da censura, fundamentando-se na constituição dos respectivos países.

Atenção, realizadores!

Os cineastas americanos Roland Geiger e Sidney Grant foram, recentemente, condenados no tribunal de Roma, a pagar as multas, respectivamente, de 44.000 e 32.000 liras por terem iniciado em Itália, sem a necessária autorização, as filmagens, de «The Giant», filme sobre a vida do ex-campeão de pesos pesados Primo Carnera. O consultor tecnico do filme, Salvatore Turiello, arranhou, com isso, três meses de cadeia e uma multa de 15.000 liras.

A brincadeira ficou cara...

«O vagabundo dos sonhos» da censura americana

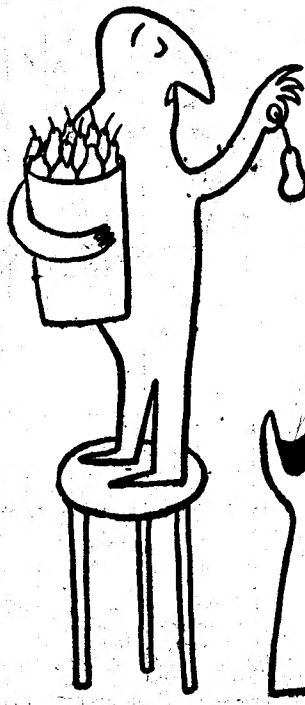
O filme de René Clair, «O vagabundo dos sonhos», que já vimos em Lisboa, escandalizou a censura americana que, ciosa dos costumes

moris do país, cortou algumas cenas que julgou impróprias de sonho. Acontece, porém, que os censores desconheciam o facto de a rainha de Inglaterra e respectivo consorte terem visto o filme sem se mostrarem escandalizados com as travessuras de René Clair. Confusão. Explicações. Pessoas muito coradas. Gaguejamentos. Resultado: filme autorizado, sem cortes. «O Vagabundo dos Sonhos» é um filme com muita sorte. Se o sr. Mc Carthy fosse censor de cinema («truz, truz, truz—o diabo seja cego, surdo e mudo»), tinha feito com ele uma fogueira muito grande...

E a menina Silva não desiste!...

A actriz inglesa Simone Silva, de ascendência portuguesa, que no decorrer do Festival de Cannes foi expulsa da cidade por se ter exibido em trajes menos do que menores, a fim de fazer concorrência, segundo ela, aos encantos que salientam as Marilyn e as Lolobrigidas, partiu agora para Hollywood. A menina Silva espera bater aos pontos, em locco, as seducções das suas grandes rivais: Jane Russel e Marilyn Monroe. Para isso, reforça a sua atitude com dois pesados argumentos: «tenho suficiente «sex-appeal» e muita força sedutora». Deve ser verdade! Qualquer dia temo-la aí em cinemascópio...

FUNDO DO CINEMA NACIONAL



Em dez anos duplicou o consumo do açúcar no nosso País

Constantemente, os jornais dão notícias da partida de várias missões para o estrangeiro, onde vão tomar parte em congressos ou conferências internacionais; mas como, depois raro é vir a lume a indicação da actividade dos nossos delegados, bem como os resultados obtidos, muita gente convence-se de que se trata apenas de passeatas inúteis, entremeadas com banquetes e discursos sem qualquer finalidade prática. Ora, a verdade é que, pelo que diz respeito à maioria dos casos, não há razão para que se pense assim, não cabendo aos nossos delegados a responsabilidade de não serem devidamente conhecidos os seus trabalhos.

Vem isto a propósito da Conferência Internacional do Açúcar, que, em fins do ano passado, se realizou em Londres, e na qual o nosso Ministério da Economia se fez representar pelo sr. dr. Pedro Guimarães, delegado do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Mercaderias, espírito culto, inteligência viva e perspicaz, argumentador subtil, que conhece profundamente todos os assuntos económicos, sendo valiosa a colaboração que tem prestado a ministros daquela pasta.

Do que foi a sua acção naquela reunião internacional, dá-nos um interessante relato, num livro de 200 páginas, agora publicado, com o título: «Política alimentar». Nesse trabalho, diz-se, também, o que de importante se passou na conferência, esclarecendo-se certos aspectos que provocam, por vezes, dúvidas.

Aquela conferência, realizada sob os auspícios das Nações Unidas, teve em vista chegar-se a um acordo referente a determinados pontos essenciais, e acompanhar a evolução dos problemas do açúcar no mercado mundial, com o objectivo de evitar indesejáveis consequências económicas. Diga-se, de passagem, que há países, como Cuba, a República Dominicana, o Peru, as Filipinas, a Indonésia e outros, que têm a sua economia quase exclusivamente baseada no açúcar, e onde este regime forçado de monocultura cria o perigo de perturbações graves, económicas, sociais e políticas, quando há uma queda brusca de preços, ou dificuldades de colocação imediata do produto.

Concorreram à conferência organizada pela O. N. U. representantes de setenta e oito países, no prosseguimento da acção, iniciada, na de Bruxelas, em 1896, pelo Conselho Internacional do Açúcar. Várias foram, neste século, as reuniões para tratar do importante problema, e muitos os acordos estabelecidos, tanto de carácter internacional, como bilaterais.

Intitula-se o capítulo quinto: «Quase inutilidade dos trabalhos, pelo insucesso da Conferência. Fins não atingidos. Baixa progressiva no mercado livre. Apresentação elucidativa de cotações»; e o sexto tem este título eloquente: «Posição de Portugal na Conferência. Diminuto poder de consumo situado entre as mais baixas capacidades mundiais. Necessidade estrita, de justa ordem moral, de demonstrar o crescente aumento de consumo do povo português».

«A tese de se ter Portugal como um país exportador, num futuro que uns tantos auguram próximo — afirma o dr. Pedro Guimarães — assenta no indesejável pressuposto de se manter o baixo nível existente, o que, de todo em todo, é inadmissível. Negado o pressuposto, é fácil reconhecer o erro da tese que, pelo menos, não poderá formular-se antes de atingido esse termo médio, e quanto mais não seja por decoro convém exibir, que é a resultante do justo encontro da produção própria com o consumo. Por outro lado, a população do continente português está longe de ter atingido a estabilização».

Referindo-se ao princípio internacionalmente aceite de que «o nível de vida económica, a dizer bem-estar e civilização, se aferir pelo que a cada um cabe em açúcar», acentua, como sintoma animador, que a capacidade em Portugal, que em 1938 era de 9 quilos e 300

(Continua na 15.ª página)

O ministro da Marinha do Governo espanhol chega depois de amanhã a Lisboa

A convite do seu colega português sr. almirante Américo Tomás, chega depois de amanhã a Lisboa, em visita oficial, o almirante D. Salvador Moreno Fernandez, ministro da Marinha, da Espanha, que viaja acompanhado por sua esposa e filhas e por dois ajudantes.

O nosso visitante, que vem no «Lusitania Expresso», deve apear-se na estação de Entrecampos, às 10 e 40. Ser-lhe-ão prestadas ali honras militares, por um grupo de companhias de Marinha, com bandeira, banda de música e terno de clarins. Durante a sua estadia em Lisboa, até ao dia 24 do corrente, o almirante D. Salvador Moreno, que se hospedará, com a sua comitiva, no Palácio Hotel do Estoril, receberá várias homenagens e visitará alguns dos nossos estabelecimentos e unidades de Marinha, incluindo o Arsenal do Alfeite, a Escola Naval, a Escola de Mecânicos da Armada, etc.

A Armada portuguesa ofereceu em Queluz um almoço em honra da Marinha argentina

Em nome do sr. presidente do Conselho, esteve hoje de manhã a bordo do navio-escola argentino «Bahia Thetis», o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que foi agradecer os cumprimentos que o comandante daquele navio, capitão-de-fragata Izequiel Vega, apresentou ontem ao sr. dr. Oliveira Salazar, deixando cartões no palácio de S. Bento.

O sr. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, retribuiu hoje, de manhã a visita de cumprimentos do comandante Vega, por intermédio do chefe do protocolo do Estado.

Durante a manhã, o comandante argentino deixou cartões de cumprimentos aos srs. presidente do Município, almirante director-geral de Marinha, governador civil e general governador militar de Lisboa.

Às 13 horas, o sr. almirante Nuno de Brion, comandante-chefe da frota portuguesa, ofereceu na Cozinha Velha, em Queluz, um almoço em honra da oficialidade superior do «Bahia Thetis», no qual tomaram parte também o chefe do gabinete do ministro da Marinha, sr. capitão-de-fragata Joaquim José Teixeira, o comandante do navio-escola «Sagres», sr. capitão-de-fragata Luciano de Sousa Dentinho, e outros oficiais portugueses. Aos brindes trocaram-se saudações entre o almirante Brion e o comandante Vega. O regresso a Lisboa fez-se por Sintra, Cascais e Estoril.

Às 15 horas, os cadetes argentinos foram recebidos na Escola Naval, no Alfeite, pelos seus camaradas portugueses.

Amanhã, o ministro dos Negócios Estrangeiros oferece, às 13 horas, no palácio das Necessidades, um almoço em honra da Armada argentina, e, no dia seguinte, há um almoço na legação deste país. No dia 22, os cadetes da nossa Armada são recebidos, às 10 e 30, a bordo do «Bahia Thetis».

Chega amanhã ao Tejo um grande porta-aviões americano

Acompanhado pelo contra-torpedeiro «Deals», entra amanhã de manhã, no Tejo e fundeia em frente da Praça do Comércio, o grande porta-aviões de batalha da Armada norte-americana «Hornet», cujo comandante receberá a imprensa, a bordo, às 11 horas, após o que apresentará, durante a tarde, os cumprimentos da praça às autoridades navais.

Na sexta-feira, o navio recebe a visita do embaixador dos Estados Unidos e, durante o dia, uma parte da oficialidade e das praças vai em excursão ao santuário de Fátima, excursão que a parte restante da equipagem efectuará no sábado. O «Hornet» larga do Tejo no dia 24 de manhã. Foi nomeado oficial de ligação junto do comandante americano o 1.º tenente Garrido da Silva.

Uma luta feroz entre um búfalo e um tigre salvou um homem que a fera estava a atacar

CALCUTA, 19 — Um búfalo selvagem atacou um tigre enfurecido e salvou a vida de um plantador de chá que a fera estava a esfaquear — comunicou de Darjeeling o correspondente de um jornal de Calcutá. Syed Ghulam Hossain, de 32 anos, e outro plantador, chamado R. Grey, feriram um tigre na selva de Dhoopguri, no Assam. A fera saltou sobre eles e ficou sobre Grey, ao mesmo tempo que mordeia Hossain no quadril. Depois, começou a rasgar o ombro de Hossain, libertando Grey, que pôde fugir. Entretanto, aproximou-se um búfalo selvagem, viu a cena e atacou o tigre, seu inimigo natural, atirando-o para o capim com uma murrada.

Então, o búfalo pôs-se de guarda ao caçador muito ferido, que estava ainda consciente. O tigre, enfurecido e a rugir, saltou do capim para se lançar novamente sobre a sua vítima. Porém, o búfalo manteve-o em respeito com os seus chifres aguçados. O grupo de caçadores de que faziam parte Hossain e Grey, ao acorrer ao local, deparou com esta cena espantosa: o seu colega ferido e a sangrar, coberto pelo seu estranho protector, cujas murradas poderosas mantinham o tigre a distância. Um dos caçadores apontou cuidadosamente e matou o tigre.

Hossain foi conduzido ao hospital mais próximo e, mais tarde, para a casa de saúde dos plantadores, em Darjeeling, onde os médicos verificaram que ele tinha 32 grandes feridas e muitos ferimentos mais pequenos. Hossain está livre de perigo. — (Reuter).

Vender Muito E Ganhar Pouco!...

É a divisa do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
pelos baixos preços que vende *Ouro, Pratas, Joias e Relógios* mais baratos do que a tabela.
Rua Barros Queirós, 56

Uma conferência sobre a visão das cores no Instituto Oftalmológico Dr. Gama Pinto

Com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, e a convite do Instituto Gama Pinto, vai o prof. Luís Maggiore, catedrático da Universidade de Génova e presidente da Sociedade de Oftalmologia da Itália, fazer amanhã, às 21 e 30, uma conferência sobre a visão das cores, assunto de muito interesse, aguardado nos meios da especialidade com a maior curiosidade. Mas, porque o assunto anda ligado às mais largas iniciativas do Instituto Gama Pinto, fomos perguntar ao seu ilustre director, prof. dr. Lopes de Andrade, o verdadeiro significado do acto, dentro do programa ali em curso.

Não vamos, evidentemente, perguntar-lhe o que vai ser a conferência de amanhã — interessante para médicos e leigos — mas, pelo contrário, o que ela representa, precisamente, dentro das intenções que presidem à iniciativa.

— Não é apenas um tema de ordem teórica — diz-nos o prof. Lopes de Andrade — pois que, mesmo sob o ponto de vista prático, a pesquisa do senso cromático e a descoberta das suas mínimas alterações levam grande numero de vezes o médico ou os doentes a procurar conhecer doenças que evoluem insidiosamente e se revelam muitas vezes por pequeníssimas perturbações do sentido das cores. Mas, falando-lhe propriamente do ciclo destas conferências em curso, dir-lhe-ei que, com elas, o Instituto Gama Pinto, fiel à orientação do seu fundador, que se pode concretizar na aspiração permanente de manter a oftalmologia portuguesa ao nível das mais perfeitas, tem em vista estabelecer com as melhores escolas estrangeiras um intercâmbio útil e fecundo.

E, depois de lembrar que, através destas conferências, se tornarão conhecidos lá fora os nossos médicos, trazendo-nos as primícias do seu labor científico aqueles que, por sã idoneidade e honestidade profissional, devem receber entre nós um caloroso acolhimento, o prof. dr. Lopes de Andrade continua:

— Entre nós, há, por vezes, uma exagerada tendência para considerar apenas os problemas da clínica corrente com menosprezo da ciência pura, o que não representa um benefício mas, antes, um esquecimento do valor da ciência teórica para o aperfeiçoamento das realizações práticas. Por isso, a acção universitária tem de fazer-se sentir cada vez com maior profundidade.

— Sem, porém, mas atento às verdadeiras traduções dos factos, o ilustre director do Instituto Gama Pinto conclui:

— Se, na verdade, não estivermos atentos, não passaremos de imitadores a quem não cabe a honra de contribuir para o progresso da ciência.

É, assim, pois, que o Instituto Gama Pinto, consciente da sua função permanente e viva, colabora nesse pensamento de acção fecunda, promovendo tão interessantes conferências.

Partiu para Roma a peregrinação portuguesa às cerimónias da canonização de Pio X

Partiu hoje, no «Sud-Expresso», para Lourdes e Roma, a peregrinação nacional que, presidida pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Milene, vai propositadamente à segunda daquelas cidades assistir às cerimónias de canonização de Pio X. Compõem-na cerca de cem pessoas de ambos os sexos, que tiveram, à partida, na estação do Rossio, despedida afectuosa. Compareceram ali, entre outras individualidades, os srs. dr. Bento Garcia Domingues, em representação do ministro da Justiça; bispo de Priene, por si e pelo cardeal-patriarca de Lisboa; mons. Righi, conselheiro da Nunciatura Apostólica, em representação de mons. Fernando Cento; generais D. Fernando Pereira Coutinho e Paixoto e Cunha, contra-almirante Guerreiro de Brito, eng. Carlos Alves, drs. Manuel Vasco e Braga Paixão, rev. Julio Marinho, provincial da Companhia de Jesus; cônegos drs. Carneiro Mesquita e Avelino Gonçalves, padres Moreira das Neves, Miguel de Oliveira, Adelino Alves Genro e outros, dirigentes gerais e diocesanos da Acção Católica, neolistas, etc.

HÁ 30 ANOS

Mily Possoz

Mily Possoz expunha no salão da «Ilustração Portuguesa» e Artur Portela escrevia no «Diário de Lisboa» de 19 de Maio de 1924: «Os desenhos de Mily Possoz são duma adorável sensibilidade de linhas, cheias de emoção e de delicadeza. Quase todos fixam as crianças da rua, crianças que andam na escola dos sentidos, na música das atitudes, com receios envergonhados de borboletas, fontes de luz e de Primavera. São vidas que despertam, animadas pela garriidade do olhar, irónico ou caprichoso, entristecido ou comovido».

Foi assinado um acordo militar entre o Paquistão e os Estados Unidos

WASHINGTON, 19 — O Governo americano anunciou hoje oficialmente a assinatura em Karachi dum acordo pelo qual os Estados Unidos se comprometem a fornecer equipamento militar às forças armadas do Paquistão em cujo treino participarão.

Este acordo, cujo projecto levantou grandes protestos em Nova Delhi, foi acompanhado duma troca de notas precisando que fica «mutuamente entendido» entre os dois países que o convénio em questão não comporta a autorização para os Estados Unidos de adquirir bases militares no território paquistaniense e não acarreta aliança militar.

Uma declaração do Departamento de Estado acentua que o acordo americano-paquistaniense prova a intenção do Paquistão de «desempenhar um papel importante na defesa colectiva do mundo livre». Recorda que o Paquistão concluiu recentemente um pacto de amizade com a Turquia, que este pacto prevê que os dois governos coordenarão os seus pontos de vista nos domínios político, económico cultural e defensivo.

O Departamento de Estado afirma igualmente que o novo acordo entre o Paquistão e os Estados Unidos é similar aos outros pactos que os Estados Unidos firmaram com as nações amigas e que prevêem auxílio militar. Conclui oferecendo a garantia «da parte do Governo beneficiário de que este não utilizará o auxílio americano em fins agressivos». — (F. P.).

Terminaram os trabalhos do grupo americano de investimentos com os delegados portugueses

A segunda e ultima parte dos trabalhos dos membros do grupo americano e dos delegados oficiais e particulares portugueses que tomam parte no chamado «Private Investment Meeting», para estudar as possibilidades de emprego de capitais particulares americanos e diversas actividades portuguesas, na Metrópole e nas ilhas e nas províncias ultramarinas, realizou-se hoje de manhã, nos Bancos de Portugal de Angola e Espírito Santo e Comercial de Lisboa e em várias sociedades.

O grupo americano estava acompanhado pelos srs. ministro James Minotto e Charles Hyson, respectivamente director e adjunto do USOM em Portugal, e pelos representantes da Embaixada dos Estados Unidos, srs. J. Barth Richards, primeiro secretário e chefe da Secção Económica, e John Q. Blodgett, adido económico.

O banqueiro sr. dr. Ricardo Espírito Santo Silva, presidente do conselho de administração do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, ofereceu hoje, aos membros do grupo americano, um jantar de despedida, para o qual foram também convidados os participantes portugueses nos trabalhos de Lisboa.

Amanhã, os nossos visitantes partirão para o Porto, onde realizarão conversações idênticas às de ontem e hoje, com algumas das mais proeminentes figuras do Comércio e da Indústria do Norte; e, no regresso à capital, passarão pelos mais apreciados locais turísticos.

A segregação racial na África do Sul

CIDADE DO CABO, 19 — As duas sessões do Parlamento sul-africano, em reunião conjunta, deram ontem, por 164 votos contra 14, plenos poderes ao primeiro-ministro, dr. Malan, para apresentar um projecto de lei pondo os mestiços, na provincia do Cabo, e listas eleitorais diferentes das dos Europeus.

Os representantes do Partido Trabalhista e do Partido Federal, e os representantes indígenas, excepto um votaram contra os plenos poderes. «Leader» da opposição, J. G. N. Strauss declarou que a Câmara poderia, mais tarde, abrir um debate sobre este projecto de lei e rejeitá-lo em terceira leitura. — (F. P.).

Os caprichos da moda parisiense



A indústria parisiense acaba de lançar uma nova moda: a imitação do cesto dos «coolies» para uso das senhoras, feito de rafia em duas cores. Leves, cómodos e práticos, embora um pouco espalhafatosos. Não acreditamos que a inovação tenha grande êxito. Seja como for, nunca se sabe até que ponto as damas estão dispostas a aceitar ou a repelir os caprichos da moda.



Aqui tem a leitora a última novidade em brinco, destinada a alcançar grande êxito no Chiado, como na Rue de La Paix, se o marido ou o noivo estiverem de acordo: o «brinco-candelabro». O adorno é de prata cinzelada e tem a pequena vela azul com uma chama vermelha.

Mais chuva radioactiva sobre uma cidade japonesa

TOQUIO, 19.—Caiu chuva radioactiva na cidade de Kyoto, na noite de domingo passado—disse hoje um professor japonês de Física da Universidade de Kyoto.

O professor Tsunamiko Shidei corrigiu hoje o seu cálculo anterior de radioactividade em água da chuva que recolheu, durante uma tempestade sobre Kyoto. Disse que uma verificação anterior indicara 2.000 vibrações por minuto do contador Geiger, mas que novas experiências com o Geiger tinham dado «a contagem espantosamente elevada» de 86.000 vibrações.

A sua comunicação de hoje fez reviver a «ansiedade atómica» que se manifestou em todo o Japão, depois do barco de pesca japonês «Fukuryu Maru» ter ficado coberto de «cinza de morte» atómica da experiência da bomba de hidrogénio dos Estados Unidos, em Bikini, em 1 de Março.—(Reuter).

NADA PAGA

a dedicação de uma esposa exemplar. Um marido compreensivo não o esquece, brincando-a com uma jóia da

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Os acusados do processo do «Omar» continuaram hoje a ser instados

O corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, e os juizes srs. drs. Silva Caldeira e Lino Neto, que constituem o tribunal colectivo do 3.º juízo criminal da Boa Hora, entraram na sala do Plenário às 14 e 50, para dar começo à segunda audiência do julgamento dos comerciantes Manuel Pedro Godinho e Cunha, Carlos Baptista Coelho, Luciano Soares Costa e Francisco Ramos Jorge; José Herculano Pinto Ribeiro, gerente industrial; o armador Mário Assis, e Azevedo Costa Caixeiro, agente técnico de engenharia. Mantem-se a posição de réu ausente de António José de Vasconcelos Avila do Amaral, a principal figura deste sensacional processo.

Como já dissemos, estes indivíduos estão incriminados na burla de cassiterite e no afundamento do navio «Omar», metido a pique nas proximidades do Cabo Carvoeiro pela respectiva tripulação, que já prestou contas à Justiça, no Tribunal Marítimo. Na sessão anterior foram apenas submetidos a apertados interrogatórios dois dos acusados: o Godinho e Cunha e o Pinto Ribeiro. Quanto ao terceiro réu, Carlos Baptista Coelho, o juiz-adjunto do procurador da República sr. dr. Alberto Alves Pinto, começou esta tarde a formular-lhe uma série de instâncias para formar o seu conceito jurídico acerca do grau das suas responsabilidades nos crimes que lhe são atribuídos no despacho de pronúncia.

Foi dada a contestação do réu ausente, Amaral, a pedido do sr. dr. Carlos Olavo, em que ele pretende justificar o seu acto, mostrando o seu arrependimento.

A uma instância do sr. dr. Alves Pinto, ajudante do procurador da República, o réu disse: «A minha intervenção no negócio do minério foi sempre subordinada ao contrato de prestação de trabalho que contrai com o réu Godinho e Cunha.

A sua função consistia em cumprir ordens e a proceder segundo as instruções que recebia, sendo certo que nunca recebera dos seus instruções que não fossem perfeitamente regulares.

O magistrado instou o réu sobre os nomes dos fornecedores do minério, indicando, entre outros, Simões Pires, Alfredo Mesquita e Armando Casimiro da Costa. O diálogo andou à volta do transito do minério com as respectivas guias.

O Baptista Coelho disse: «Eu estava na Rua António Maria Cardoso ou no hotel, quando me levaram envelopes com guias destinadas ao envio do minério para Viana do Castelo.

—Quem mandava essas guias?—perguntou o sr. dr. Alves Pinto.

—Soube depois ter sido o réu Azevedo Costa Caixeiro.

O incriminado Baptista Coelho explicou a maneira como eram efectuados os pagamentos em troca da compra de minério. O sr. dr. Alves Pinto referiu-se a outro facto relacionado com a acusação, e perguntou:

—E' verdade que recebeu 20 toneladas de cassiterite em Orbacem?

—E' verdade.

—Quem estava presente?

—O réu Pinto Ribeiro.

O Tribunal está interessado em esclarecer o caso grave dos fornecimentos que acompanhava a mercadoria. O acusado Baptista Coelho, em sua defesa, afirmou que se limitou a receber o minério, acompanhar a sua entrega à firma transitária e verificar apenas o seu peso específico que devia ser de três quilos e 400 gramas por cada medida de litro.

O Baptista Coelho referiu-se à entrega do minério ao transitário, e declarou sempre que se tratava de minério cujo teor e qualidade ignorava.

O réu Baptista Coelho, explicou ainda o que se passou com a vinda do «Omar» para Lisboa, e disse:

—Desde que entreguei no Banco Nacional Ultramarino o resultado das análises no Instituto Superior Técnico, nunca mais tive interferência no caso dos minérios. Segui para o Porto, e nada mais.

O incriminado não ofereceu nem prometeu qualquer dádica aos autores directos do afundamento do «Omar», não trocou com eles quaisquer palavras a esse respeito ou referentes ao negócio de minério, não ordenou, não pediu, não ajustou, nem usou de qualquer meio fraudulento e directo para os determinar à prática do acto criminoso e disse que ignorava que quaisquer combinações tivessem sido feitas nesse sentido.

O corregedor sr. dr. Loureiro e Vasconcelos fez uma pergunta para o esclarecimento da verdade. Sobre as reuniões no escritório do Godinho e Cunha, o réu declarou:

—Não tomei parte em quaisquer reuniões com fim criminoso. Quando veio a notícia do afundamento do «Omar», houve uma declaração do Amaral, em que dizia que todos haviam tomado parte nesse crime. Apresentou-se na Polícia Judiciária, ao inspector sr. dr. Luso Soares, negando sempre a sua interferência no caso. Até que acabou por ser preso e foi para a Penitenciária.

A's 16 horas, começou o interrogatório do réu Luciano Soares Costa.

Novo conceito britânico vai ser posto em prática na luta anti-submarina

PORTSMOUTH, 19.—Quando se realizarem novamente, durante o próximo Verão, as principais manobras navais da Organização do Tratado do Atlântico Norte, a Marinha britânica revelará um novo conceito na guerra anti-submarina.

No Mediterrâneo encontrar-se-á o primeiro esquadrão de helicópteros da Grã-Bretanha equipados com o «Asdic submarino», um instrumento de localização com o qual os helicópteros perscrutarão o mar enquanto pairam à procura de submarinos submergidos e dirigindo os ataques ao inimigo escondido.

Nos mares metropolitanos encontrar-se-ão os primeiros «Gannets» (Sula, espécie de pato), um avião de três lugares da Companhia Fairey especialmente construído para a Marinha para a luta anti-submarina e que propostadamente tem o nome de uma das mais eficazes aves marinhas que apanha o peixe debaixo de água.

Este avião transporta sob as suas asas instrumentos conhecidos como «bóias sonoras» que podem ser lançadas no mar a fim de retransmitirem sinais de rádio para o avião, dando a posição do submarino submerso.

Tal como o esquadrão de helicópteros Sikorski HRS-2 da Marinha, que está a desempenhar um papel de grande importância na guerra da selva contra os comunistas malaio-transportando tropas e abastecimentos, evacuando feridos e localizando esconderijos comunistas—o novo esquadrão de helicópteros anti-submarinos, que se deslocará em breve para o Mediterrâneo, deve a sua existência ao envio de helicópteros dos Estados Unidos sob o programa de Assistência de Defesa Mutua.

Esta nova unidade, o esquadrão n.º 706, foi formada com oito helicópteros americanos, que se encontram na base aero-naval de Gosport, próximo de Portsmouth. Esta base é o principal centro de helicópteros da Marinha britânica.

Os jovens oficiais do novo esquadrão mostraram-se entusiasmados com os helicópteros, em virtude de serem excelentes estações de radar e de Asdic, aumentando em muitas milhas as possibilidades de uma esquadra para assinalar submarinos submergidos ou à superfície, na sua área. Para esta espécie de missão o helicóptero tem actualmente uma grave desvantagem—não pode ser manobrado durante a escuridão da noite quando não existe horizonte visível.

O novo esquadrão, que entrou em serviço em meados de Março, terá a sua base na estação aeronaval de Haifa, em Malta, quando for transferido para o Mediterrâneo.

Os «Fairey Gannets», que serão os principais caça submarinos em águas britânicas, entraram recentemente em serviço na base aeronaval de Ford, no Sul da Inglaterra. Este é o primeiro avião naval construído expressamente para a luta anti-submarina e substituirá eventualmente os aviões americanos «Avenger», actualmente em serviço com a esquadra.

O «Gannet» é um monoplano e tem um trem de aterragem tríplice escamoteável. O piloto vai sentado bastante à frente com uma grande visão sobre o oceano. Transporta não só bóias sonoras para a detecção de submarinos submergidos, como também radar para a detecção à superfície. O radar encontra-se instalado numa cupula móvel.

O seu poder de fogo é um alto explosivo que se dirigirá automaticamente para o submarino inimigo, uma vez que este tenha sido localizado pelas bóias sonoras.—(Reuter).

Homens que rastejam para adorar um macaco

LUCKNOW (Índia), 19.—Peregrinos rastejando ao longo de estradas dirigem-se hoje para Lucknow, a fim de prestar culto ao deus macaco Hanuman, no antigo templo sagrado de Aliganj.

Alguns peregrinos percorreram 80 quilómetros nas últimas semanas, rastejando a fim de chegar ao templo para as festividades de hoje, que marcam o início do mês hindu de Jauh. No fim de cada dia de percurso tortuoso, as temperaturas até 47º centígrados à sombra, os peregrinos marcam o caminho percorrido com uma pedra e descansam junto à estrada, para continuarem no dia seguinte com a sua jornada.

Hanuman, deus macaco da sabedoria e da força, é venerado em grande parte da Índia, e, em sua honra, todos os macacos são considerados sagrados. Manifestando a sua devoção ao rastejar até ao seu relicário, os peregrinos têm esperanças de conquistar benções e favores especiais.—(Reuter).

SÓCIO

Admito com 900 contos em propriedade industrial, garantindo 15 %. Facilite. Resposta a este jornal ao n.º 509.

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 24º,3; mínima, 10º,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20º,7; mínima, 12º,1.

Foram agraciados, com os graus de grande-oficial da Ordem Militar de Cristo, monsenhor Pietro Sigismundi, arcebispo de Neapólis na Psidia, e de comendador, monsenhor Aurélio Signora e o padre Luigi Bernardi Masini.

O general José Joaquim Pinto Monteiro foi coadecorado com a grã-cruz da Ordem Militar de Avis.

O ministro da Defesa Nacional concedeu com a medalha de Mérito Militar três oficiais espanhóis: o comandante de cavalaria Luis Polanco Mejorada e os capitães-aviadores Luis Arancibia Resines e Manuel Cantó Belod.

Está aberto concurso para provimento do lugar de professor catedrático de Telecomunicações do Instituto Superior Técnico.

A seu pedido, foi exonerado do lugar de subdelegado do procurador da República da comarca de Almada o dr. Amável Moreira Mateus.

O catedrático da Faculdade de Letras de Lisboa dr. Delfim Pinto dos Santos, foi nomeado professor de Noções Gerais de Psicologia e Sociologia do Instituto de Altos Estudos Militares.

O Banco Pinto & Sotto Mayor foi autorizado a abrir uma agência na Rua Rodrigues Sampaio, ou nas imediações, em Lisboa.

Foi preso um homem que agrediu ontem um soldado a tiro de caçadeira

Ontem à noite, o guarda de uma quinta no Pote de Água, na Estrada da Arrêdoeira, próximo do posto da Emissora Nacional, agrediu com um tiro de arma caçadeira o soldado n.º 1081, da Manutenção Militar, João da Cruz, o qual se encontra na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave.

O agressor, João Mata, que havia fugido, foi hoje preso pela Polícia de Segurança, na Quinta do Alto, à Estrada da Portela, onde residia. Comunicado o caso à Polícia Judiciária, esta foi buscar o preso e conduziu-o para o Toren, onde foi ouvido pelo chefe Gloria Santos e depois pelo dr. Melo e Silva, inspector daquela Polícia. O agressor deu, durante o interrogatório, uma versão explicativa da agressão que a Polícia não aceitou, pelo que vai ser interrogado novamente.

Uma missão de industriais da Metrópole que visitará Angola despediu-se do chefe do Estado

Parte dentro de dias para Angola uma missão de industriais da Metrópole, que visitará aquela província ultramarina por ocasião da Feira das Indústrias Portuguesas, que será inaugurada em Luanda quando da visita do chefe do Estado.

Em nome daquela missão, os srs. dr. Cortês Pinto, eng. Carlos Alves, eng. Mercier Marques e dr. Fernando Cruz estiveram, esta tarde, no Palácio de Belém, para apresentar as suas despedidas ao sr. presidente da República.

UM POSTO DA P. S. P. na vila de Moura

BEJA, 19.—(Pelo telefone).—Inaugurou-se hoje, festivamente, na vila de Moura, o novo posto da P. S. P. Presidiu ao acto o sr. governador civil do distrito, dr. Meneses Soares, e assistiram o comandante distrital da P. S. P., sr. capitão Salvador Pinheiro, o presidente da Câmara Municipal daquele concelho, sr. Francisco António Baixinho, e outras autoridades. Usaram da palavra aquelas individualidades, que salientaram o valor do melhoramento.

MULHER MORTA numa desordem em Beja

BEJA, 19.—(Pelo telefone).—Numa desordem entre trabalhadores de uma propriedade agrícola, foi chamada a intervir, para restabelecer a ordem, uma força da G. N. R. Da refrega, resultou a morte de uma jornaleira, Maria da Graça, de 30 anos, casada, mãe de três filhos menores. Foram efectuadas prisões.

Cinco equipas estrangeiras vêm ao Concurso Hípico Internacional de Lisboa

No Concurso Hípico Internacional de Lisboa que a Sociedade Hípica Portuguesa promove de 29 do corrente a 6 de Junho tomam parte equipas representativas do Egipto, da Espanha, da Inglaterra, da Irlanda e da Itália, com as quais os componentes da equipa nacional terão de defrontar-se.

Sabe porque preferem o **FORD 54**?

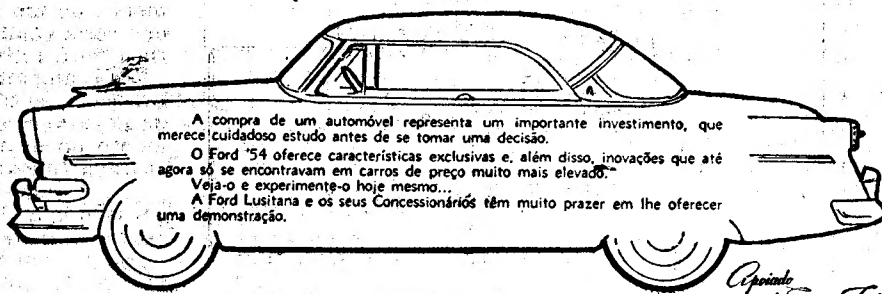


Opção de dois novos motores de válvulas à cabeça, de tipo super-quadrado (diâmetro de cilindros maior do que o seu curso, para menor fricção) e de alta compressão. Câmaras de combustão de alta turbulência para maior eficiência.



O mais moderno V-8 de bloco em Y, 130 H.P. Nova caixa da cambota, agora mais profunda, para maior robustez e suavidade: 18 % mais de força.

O mais moderno motor americano de 6 cilindros, bloco em I, de 115 H.P. Nova concepção de bloco, agora mais profundo: 14 % mais de força.



A compra de um automóvel representa um importante investimento, que merece cuidadoso estudo antes de se tomar uma decisão.

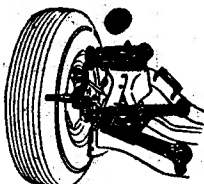
O Ford 54 oferece características exclusivas e, além disso, inovações que até agora só se encontravam em carros de preço muito mais elevado.

Veja-o e experimente-o hoje mesmo...

A Ford Lusitana e os seus Concessionários têm muito prazer em lhe oferecer uma demonstração.

Apoiado pelo Serviço Ford

Nova suspensão de articulações esféricas, proporcionando uma condução mais fácil, segura e confortável e eliminando doze dos dezasseis antigos copos de lubrificação.



3 transmissões à escolha: Normal, — Overdrive, para maior economia e velocidade. — Fordomatic (Automática), para menor esforço e maior comodidade.

Opção de 4 mecanismos inteiramente automáticos: Travões servo-freio, direcção hidráulica impulsionada, levantamento automático dos vidros das janelas, e assento dianteiro ajustável automaticamente em 4 direcções diferentes.



DENTRO DE BREVES DIAS

Apresentação em Portugal do novo modelo

MORRIS OXFORD

(SÉRIE II)

equipado com um novo e potente motor de válvulas à cabeça, cujo rendimento satisfará todas as exigências

Um automóvel ainda melhor do que o seu famoso antecessor

mais espaçoso

mais cómodo

mais económico

e, evidentemente, **MAIS MODERNO**

Distribuidores gerais:

A. M. ALMEIDA, LDA.

39, R. ESCOLA POLITÉCNICA — LISBOA



UM AMIGO CERTO

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA

Rua do Carmo, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais Todos os dias - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Norton Brandão — Pele e sífilis - As 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras - As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Análises Clínicas

Transporte de trabalhadores rurais, de pescadores e de operários pelo caminho de ferro

A C. P. tem à disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

Comandante Quelhas Lima

AGRADECIMENTO

Sua família, na impossibilidade de o fazer de outra forma, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a quantos assistiram, no passado dia 13, à missa rezada por sua alma, na igreja de S. Vicente de Fora, e à homenagem prestada à sua memória, realizada na Escola Náutica.

Benavente, Coruche, Salvaterra de Magos e Samora Correia

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para as vilas de Benavente, Coruche, Salvaterra de Magos e Samora Correia (via Vila Franca de Xira, via Muge ou via Marinhais).

Nos Despachos Centrais instalados nas referidas vilas vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize estes serviços combinados.

AOS GRANDES EXPEDIDORES OFERECE A C. P. GRANDE COMODIDADE DE EXPEDIÇÃO

O despacho de «Tarifas» pode fazer-se nos próprios escritórios ou armazéns dos Expedidores.

Consulte o Serviço do Tráfego da C. P. — Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa — sobre esta modalidade de expedição de «Tarifas».

BOA GARRAFEIRA

Hoje, às 21.30, em

LEILÃO

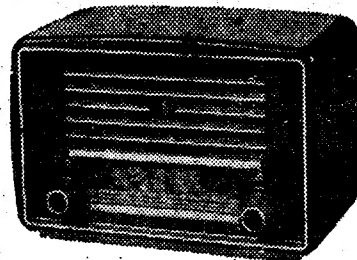
na Rua Filipe Folque, 5, 2.º

constando de diversos licores e conhaques estrangeiros, cerveja americana, bons vinhos de mesa, verdes e maduros, etc.

AS «TARIFAS» NA C. P.

São a maneira mais prática, rápida e económica para transporte de pequenos volumes até 30 Kgs.

Nas estações e nos Despachos Centrais e Postos de Despacho, da camionagem ligada à C. P., despacham-se volumes em «Tarifas».



Modelo S-306-U

Esc. 1.850\$00

SIERA

para os que apreciam

RÁDIO

Todas as correntes e todas as ondas

Leiam o jornal humorístico

sempre fixe

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O DUPLO

TEXTO INTEGRAL

do conto de
Coelho Neto

—TEMOS, então, um caso de desdobramento da personalidade do meu querido amigo?

—Quem te disse?

—Laura.

Benito Soares ficou um momento encarado no coronel. Por fim, meneando com a cabeça, desabafou contrariado:

—Laura... Laura faz mal em andar contando essa história aí.

—Que tem?

—Ora! Que tem... Há dias, em casa do Leivas, pouco faltou para que eu rompesse com o Malveiro. A propósito do que se deu comigo, e que lhe contarei não sei onde, entendeu que me devia tomar a sua conta, expondo-me á risota de uns petimetres ridiculos que o cercam. Fiz-lhe sentir que não me agradavam os seus remos e dei-lhe-os com os tais mocinhos, que lhe aplaudem os versos quando ele lhes paga a cerveja ou o chá, aí por essas casas.

Não ando a pregar doutrinas: não sou sectário, não frequento sessões nem leio, sequer, as tais obras de propaganda que pretendem revelar o que se passa no Além da morte. Sou religioso á velha moda, observando a doutrina que aprendi, ainda que não ande beatamente pelas Igrejas de circo e ripaço. Cumpro rigorosamente os Mandamentos e os marcos que limitam a minha Crença são os quatro evangelistas; fora de tais «termos» não dou um passo—nem para diante, seguindo os reformadores, que pregam o novo Credo, nem para trás, acercando-me de altares pagãos ou adorando ídolos grosseiros. Onde me deixaram meus pais, que foram os meus iniciadores, aí ficarei até morrer.

Contei a Laura a tal história como contaria um acidente qualquer de rua, sem cuidar que ela fizesse do caso assunto de palestra nos salões que frequenta.

O resultado disso é o que se está dando comigo, aborrecendo-me, irritando-me, porque desconho de todos os olhares e, se alguém sorri á minha passagem, imaginando que comenta o meu caso, fico logo pelos cabelos.

—Mas, afinal, como foi? Comigo podes abrir-te sem receio. Sabes que, além de discreto, não sou dos que zombam do sobrenatural. Os factos aí estão: produzem-se, reproduzem-se e, se ninguém os explica, muitos dão deles testemunho e provas e eles, efectivamente, manifestam-se visível, sensivelmente.

Os cépticos encolhem os ombros sorrindo, os adversários, á falta de argumentos com que os destruam, bradam contra os que os apregoam. A verdade, porém, é que nos achamos diante de uma porta de bronze que nos veda um grande mistério, ou melhor—o Mistério.

Mas já é muito havermos chegado á porta. Sente-se que, além dos tumulos, que são limiares de outro mundo, há alguma coisa que... ninguém sabe o que é.

A porta mantém-se fechada, deixando apenas passar um rastilho de luz no qual flutuam indícios, revelações vagas, como átomos nos raios de sol. Mas deixemos as dissertações para mais tarde.

de. Vamos ao teu caso. Foi, então, um desdobramento da tua personalidade...?

—Não sei o que foi. Digo-te apenas que passei os minutos mais angustiosos da minha vida.

Saindo do Alvear, subi vagarosamente a Avenida até á Tabacaria Londres, onde comprei charutos e estive um instante a conversar com o Borges sobre coisas da vida.

O Borges anda com a mania dos marcos; possui não sei quantos milhões, e espera que a Alemanha recomponha as finanças para aturdir-nos, a nós e ao Mundo, com a vida maravilhosa que tem toda em plano. O que me está parecendo é que o pobre está com o juízo em pior estado do que as finanças germanicas. Enfim, deixando o Borges, dirigi-me, sem mais empeços, para a Galeria, onde comprei os jornais.

O meu bonde apareceu logo e logo foi assaltado. Não conseguí uma ponta e fiquei entalado no banco da frente, entre um obeso cavalheiro ruivo e uma matrona anafada, dessas que se esparralham.

O bonde partiu e, oprimido pelas duas enxundias, difficilmente conseguí abrir um dos jornais. Pus-me a ler, ou antes: a olhar a página porque, em verdade, a minha atenção vagueava, lá por longe. Os olhos passeavam pelas palavras, sem que o espirito lhes colhesse o sentido, como deve acontecer com os aviadores que vêm, de muito alto, todo o panorama de uma cidade em mancha, sem distinguir os bairros, as ruas, os edificios, apenas o alveamento das casas, a placa cintilante do mar, o relevo dos montes. Sentia-me atraído por alguma coisa. Voltei a página do jornal—a mesma confusão, o mesmo empastamento. Foi, então, que levantei a cabeça, olhando em frente e vi, meu amigo, vi...!

—Viste...?

—A mim mesmo, a mim! Eu, eu em pessoa, sentado defronte de mim, no banco da frente, que dá costas para a plataforma. Era eu, eu! Como reflectido em um espelho. De certo estremeci vivamente, incomodando os meus companheiros laterais, porque ambos se voltaram, encarando-me de má sombra.

Pasmado, sem poder desfrutar os olhos daquele reflexo, que era, em tudo, eu: nas feições, na attitude, no traje, não parecido, mas reproduzido em exteriorização, pensei de mim comigo:

«Se tal se dá é que o meu espirito, alma, ou lá o que seja, exalou-se de mim, deixando-me apenas o corpo, como a borboleta deixa o casulo em

que se opera a metamorfose. Assim, pois, o que ali se achava, no bonde, era uma massa inerte, sustida pelos dois corpanzéis que a ladeavam. E, em menos de um segundo, vi todo o horror da cena, que seria cómica, se não fosse trágica, que se daria com a retirada de um daqueles gordos.

Desamparado, o meu corpo vazio tombaria. Dar-se-ia, então, o alarme: todos os passageiros de pé, a verificação da minha morte, o reconhecimento do meu cadáver pelo condutor e a minha entrada funebre em casa.

Que angustia, meu amigo! E o outro lá estava em frente, a olhar-me, como se gozasse com o meu sofrimento. Lembrei-me, então, de fazer um movimento com os braços, com as mãos; o receio, porém, de não ser a minha vontade atendida pelos nervos fez-me hesitar. Mas eu pensava, raciocinava. Sim, mas o corpo não esfria de repente e tais pensamentos e tais raciocínios podiam ser ainda restos de energia da alma que me houvessem ficado nas células, como fica nas polias o movimento ainda depois do motor parado.

Sentia-me rígido, petrificado e tinha a sensação de frio, como se me fosse congelando, a começar pelos pés. E o outro sempre encarando em mim.

Fiz um esforço supremo como se quisesse levantar o bonde com todos os passageiros que ele continha e, arremessando os braços, pus-me de pé.

A matrona levantou a cabeça com atrevimento e olhou-me com tal carranca que eu pensei que me fosse agatafunhar ou, com a força dos braços, que eram duas coxas, atirar-me do bonde abaixo, e o ruivo roncou ameaçadoramente, apurmando a cabeça quadrada de ularão com entono de desafio.

Mas que me importavam as ameaças! A minha alegria era grande e tornou-se maior quando, ao procurar com os olhos o meu outro «eu», não o vi mais.

Teria descido? Não! Não descera. Tornara a mim, atraído pela vontade, na ansia de viver, no desespero em que me vi, só comparável ao de alguém que, indo ao fundo, sem saber nadar, debate-se agonizantemente contra o elemento elevar-se á tona e gritar a socorro.

E tudo isso, meu amigo, não durou, talvez, um minuto e eu guardei de tais instantes á impressão penosa de um século de sofrimento.

Eis o meu caso, o caso que tantos aborrecimentos me tem trazido pela tagarelice de Laura, a quem o contei, e que o repete, por aí, a togo o mundo.

E' crença que D. Juan de Marañá, encontrando-se, certa noite, com um saímento, perguntou a um dos que conduziam o esquife: «Quem era o morto?». E logo lhe foi respondido:

—E' D. Juan de Marañá. Querendo o fidalgo verificar o que lhe dizia o farricoco e outros sinistradamente repetiam, afastou o sudário e viu. Efectivamente: o defunto era ele. E tal visão foi que o levou ao arrependimento. Pois comigo a coisa foi num bonde. Eu vi-me, como te estou vendo: a mim, entendes? A mim! Como explicas tal coisa?

—Essas coisas, meu amigo, não se explicam: registam-se, são observações, factos, elementos para a ciência do Futuro, que será, talvez, Ciência da Verdade.

Campos experimentais do fomento agrícola na região do Alentejo

EVORA, 16.—Orientados por peritos da Brigada Técnica da XII Região, com sede nesta cidade, segundo o movimento de intensificação agrícola anunciado recentemente ao País, pelo sr. subsecretário da Agricultura, estão a decorrer em muitas propriedades da área daquele organismo, nesta região, os trabalhos para a instalação de campos experimentais, aos quais não falta a valiosa colaboração da lavoura.

Os técnicos daquela brigada encontram grande entusiasmo nos homens da terra que têm franqueado as suas propriedades para a instalação dos campos experimentais, sendo de salientar que muitos dos lavradores têm, pessoalmente, acompanhado os trabalhos respectivos.

Respetando o fomento da cultura regada de milhos híbridos e da luzerna, os campos onde presentemente decorrem os trabalhos experimentais, a estes se seguindo outros de igual proveito para o desenvolvimento da lavoura regional, sempre orientados pelos mesmos peritos, de molde a que o plano, estabelecido superiormente se cumpra e dê os frutos mais benéficos.

Um ciclo de conferências sobre fertilizantes

Hoje, ás 21 e 30, o subsecretário de Estado da Agricultura presidirá, na Ordem dos Engenheiros, a sessão inaugural do Ciclo de conferências sobre fertilizantes que será iniciado pelo sr. eng. agrónomo Luis Quartim Graça, que falará sobre a «Evolução do consumo de fertilizantes — Necessidades do País».

Amanhã, á mesma hora e no mesmo local, o sr. prof. eng. Hercúlo de Carvalho versará o tema «Matérias-primas» e o sr. eng. agrónomo Henrique de Sá Carneiro falará de «Solos, culturas, adubações — Adubos potássicos».

A cobrança duma taxa sobre os frutos de Colares para o Grémio dos Produtores de Frutas de Vila Franca de Xira

A propósito dumas declarações feitas pelo sr. dr. César Moreira Baptista, presidente da Camara Municipal de Sintra, na reunião dos presidentes dos Municipios do Distrito de Lisboa, com o dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil, pede-nos o engenheiro-agrônomo sr. Aurélio Marcos Pereira, presidente da Comissão administrativa do Grémio dos Produtores de Frutas da Região de Vila Franca de Xira, a publicação das seguintes esclarecimentos:

Quando a o Grémio haver lançado uma taxa sobre toda a fruta de Colares: esclarece-se que a taxa ora cobrada, se encontra estabelecida na lei organica do Grémio (art. 13.º do dec. n.º 25.425 e despacho ministerial de 21 de Fevereiro de 1938) e incide, não especialmente sobre a fruta vendida no Mercado Abastecedor, proveniente de Colares, mas sim sobre a de toda a área do organismo, que compreende os concelhos de Cartaxo, Cadaval, Azambuja, Alenquer, Sobral de Monte Agraço, Arruda dos Vinhos, Salvaterra de Magos, Benavente, Vila Franca de Xira, Torres Vedras, Lourinhã, Mafra, Lourdes e Sintra.

Quando a ter causado surpresa entre os produtores, pois que na circular distribuída se dizia que tal taxa era destinada a cobrir um deficit de mil contos: Não foi expedida por este Grémio qualquer circular em que se fizesse semelhante declaração; demais, a taxa devida tem como principal objectivo a realização dos fins previstos na lei organica do Grémio (Dec.—Lei n.º 25.425, de 29 de Maio de 1935).

Quando a não parecer justo que fosse lançado um imposto sobre toda a fruta de Colares,

quando o Grémio da Lavoura de Sintra tem uma secção de frutas: Na verdade, por virtude da integração, nos serviços do Grémio da Lavoura de Sintra, da Delegação de Colares do Grémio dos Produtores de Frutas da Região de Vila Franca de Xira, existe naquele Grémio da Lavoura uma secção diferenciada de frutas, a exemplo do que se verificou com as delegações da Federação Nacional dos Produtores de Trigo e da Junta Nacional dos Vinhos, ficando assim constituída a secção de frutas, á semelhança do que se passa com os trigos e os vinhos.

Não quer dizer, assim, que exista ingerência dum organismo estranho: Não somente se trata da existência duma organização de produtores dum produto diferenciado, organização que possui a necessária especialização quanto aos problemas que lhe dizem respeito, tendo serviços instalados para dar satisfação ás necessidades da produção frutícola. Como no caso dos trigos e dos vinhos, o Grémio da Lavoura de Sintra opera como intermediário entre o Grémio dos Produtores de Frutas e os produtores interessados, podendo o Grémio das Frutas realizar mais efficientemente, como organismo especializado, de produto diferenciado, a disciplina da produção e a sua defesa económica.

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em casanho ou mogno 3.300\$. Em con'aplacado 2.800\$. Em castanho e eucalipto 1.800\$. I Pífis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

Queixam-se de crise algumas pequenas indústrias da cidade de Evora

EVORA, 16.—No meio industrial eborense, nomeadamente nas oficinas de mecanica de automóveis e metalurgia, verifica-se, desde há tempos, uma crise que está agora a acentuar-se, com graves riscos para a estabilidade económica das famílias, cujos chefes, a muito custo mantidos, até agora, pelas empresas, estão na iminência do desemprego.

A actual crise apresenta dois aspectos, que precisam de ser considerados, por parte das entidades superiores. Um refere-se á escassez de trabalho, fenómeno que se acentua de ano para ano, motivado, principalmente, pela reserva de organismos officiais e particulares, condicionados por pequenas vergas; o outro diz respeito ao montante de encargos que onera as referidas empresas, que, em regime de laboração parcial, como até há muito se vem verificando, não os podem suportar.

A situação da pequena indústria eborense é, pois, um problema a resolver, dado que é uma força ao serviço do progresso desta grande cidade alentejana, pesando na balança económica da região e do País.

Temporal de granizo que decapitou galinhas

BADAJÓZ, 19 — Um temporal de granizo deu morte, só na propriedade «El Agostadero», dos arredores desta cidade, a quinze ovelhas e a dois cães. As pedras eram de tão grande tamanho que decapitaram galinhas que ofereciam fantasmagórico aspecto ao continuarem a correr até caírem mortas, sem cabeça. Só naquela propriedade foram os prejuizos de milhão e meio de pesetas.—(Efe).



SÍMBOLO
DE
QUALIDADE

O AUTOMÓVEL TÉCNICAMENTE PERFEITO E CONFORTÁVEL

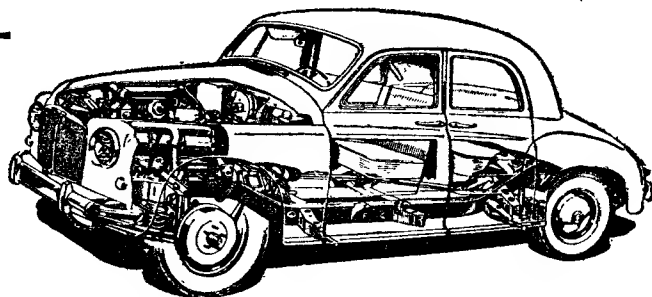
ROVER

APRESENTA OS SEUS NOVOS MODELOS »60«-»75«-»90«

TODAS AS CARACTERÍSTICAS DOS GRANDES CARROS

POTÊNCIA — VELOCIDADE — ACELERAÇÃO — BAIXO CONSUMO — COMODIDADE — DISTINÇÃO

DISTRIBUIDORES GERAIS: **GARAGEM VICTÓRIA** — RUA NOVA DE SÃO MAMEDE, 9 — LISBOA — TELEFONES: 63437 - 62447



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«PATRIA»

8 de Junho

(Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

«VERA CRUZ»

11 de Junho
As 16 horas

(Com escala por Vigo, Funchal e S. Vicente) para: Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

«SANTA MARIA»

7 de Julho
As 16 horas

(Com escala por Vigo e Funchal) para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»

19 de Julho

(Com escala por Vigo e Funchal) para: La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342



Especializada em receptores
TIPO POPULAR

(Em prestações suaves)

A venda em todas as boas casas

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 - LISBOA - TEL. 24253

PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E FEIRA ANUAL EM VILA VIÇOSA

(nos dias 23, 29 e 30 de Maio de 1954)

A C. P. vende para a estação de Vila Viçosa bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Évora até Borba e até Portalegre, e das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Vendas Novas, Beja, Montijo, Setúbal, Mora, Reguengos de Monsaraz, Vila Franca de Xira, Carregado, Azambuja, Santarém e Coruche.

Por exemplo — preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Terreiro do Paço) 80\$00
Évora 30\$40
Beja 66\$00

Os bilhetes vendem-se nos dias 22, 23, 28, 29 e 30 de Maio.

O regresso pode efectuar-se nos dias 23, 24, 29, 30 e 31 de Maio.

FATO COMPLETO POR MEDIDA 650\$00

EM LINDAS CASIMIRAS,
ÓPTIMOS FORROS, ESMERADO ACABAMENTO

850\$00

EM PALM BEACH (TROPICAL) ARTIGO DE FINO GOSTO

Na CASA VIDIGAL

Rua dos Sapateiros, 219, 1.ª, Esq.
(Vulgo Rua Arco do Bandeira)
LISBOA

FEIRA ANUAL

EM MESSINES-ALTE

(nos dias 23 e 24 de Maio de 1954)

A C. P. vende para a estação de Messines-Alte bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Funchal até Olhão e até Lagos, e das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Beja e Tavira.

Por exemplo — preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Terreiro do Paço) 99\$20
Lagos 23\$20
Albufeira 7\$20

Os bilhetes vendem-se nos dias 22 e 24 de Maio.

O regresso pode efectuar-se nos dias 23 a 25 de Maio.

Conheça a sua terra

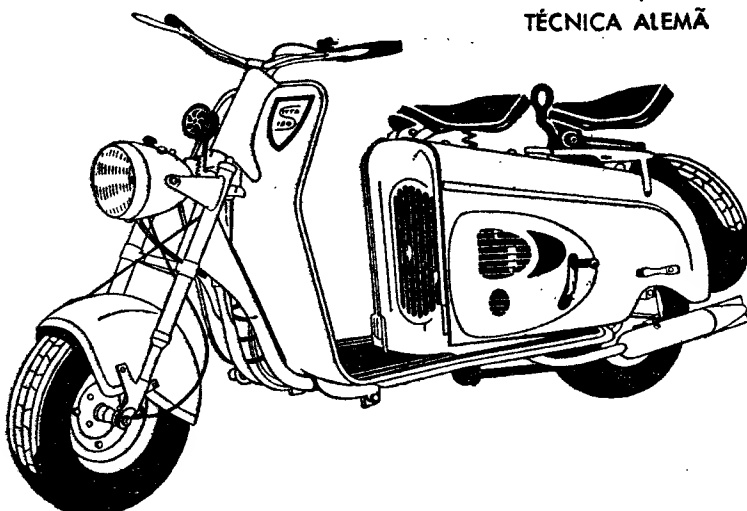
UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. PÔS À SUA DISPOSIÇÃO

Nova remessa...

DA FAMOSA "MOTO-SCOOTER"

SITTA

CONSTRUÇÃO E
TÉCNICA ALEMÃ



CÓMODA • RESISTENTE • COMPLETA • SEGURA

Garantia de assistência técnica nas nossas oficinas
DISAUTO, LDA., na Av. João Crisóstomo, 3.

Sempre «stock» de acessórios.

Em exposição no «stand» de

MIRA COMERCIAL, LDA.

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 21-D — LISBOA

Telef. 55770 e 51112

Acceptam-se agentes idóneos

CASTELO BRANCO

FEIRA ANUAL

EM MOURA

(nos dias 18 a 20 de Maio de 1954)

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a cidade de Castelo Branco.

No Despacho Central instalado na referida cidade aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

A C. P. vende para a estação de Moura bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Alcáçovas até Machados e desde Garvão até Faro, e das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Pinhal Novo, Vendas Novas, Castro Verde, Almodovar, Aljustrel e Évora.

O regresso pode efectuar-se nos dias 18 a 21 de Maio.

Excursões

CIRCUITO TURÍSTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

Todos os Domingos e 4.ª-feiras

VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO

DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO

Ao preço de 60\$00 cada viagem

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

DE

João Cândido Belo & C.ª, L.ª

Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Telefone 188 (Almada)

LISBOA — Agência de Turismo «Santa Maria Lda.» — R. Ouro 292, 1.ª-E.

LISBOA — Turismo de Moçambique — Rua do Ouro, 87-2.ª, Esq.

Sociedade Geral

O navio-motor «AMBRIZETE»

para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. (Via Leixões)

recebe a carga na Doc. de Alcantara de 20 a 26 do corrente para sair a 28

Este navio recebe também Carga frigorífica no dia 27, até às 12 horas, para o que tem instalações próprias

Passageiros de 1.ª Classe

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para: S. Vicente, Praia e Bissau (Via Leixões e Funchal)

recebe a carga na Doc. de Alcantara nos dias 20, 21 e 22 para sair a 25

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 r/c. — Tel. 26314

PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

CALDAS DA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEÁRIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

FELGUEIRA

Obtêm-se os melhores resultados
no tratamento das

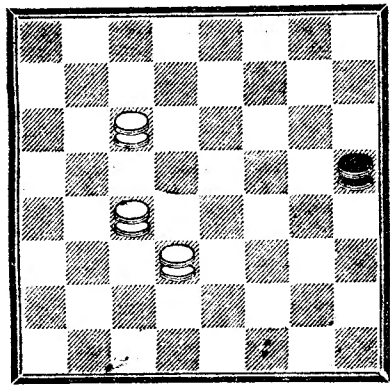
**BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO**

nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo
articular, e Alterações da tensão arterial

O JOGO-CIENCIA

EXERCICIO N.º 1 DA FORÇADA
O «PE» DE GALO

Negras (1D): D15.



Branças (3D): D53, 64, 66.

As brancas jogam e dão mate em cinco lances (5+).

EXERCICIO N.º 2 DA FORÇADA
O «PE» DE GALO

Negras (1D): D 51.

Branças (3D): D53, 64, 66.

As brancas jogam e dão mate em cinco lances (5+).

NOTA—O exercício n.º 2 só difere do n.º 1 em que a Dama preta está em 51, e não em 15. (Enviar soluções no prazo de 6 dias)

O portuense João Mário Ribeiro
ganhou o Campeonato Nacional
da Federação Portuguesa de Xadrez

O título de Campeão de Portugal de Xadrez ficou a pertencer, com toda a justiça, ao jovem mestre portuense João Mário Ribeiro, que facilmente «cilindrou» em jogo todos os seus adversários.

Apesar da actuação de Ribeiro ter sido brilhantíssima, o desinteresse por este campeonato foi bem evidente, o que não nos admirou atendendo à falta dos campeonatos regionais do Norte e do Centro. Estes, por sua vez, só com muita dificuldade suportariam o transtorno e a despesa de uma permanência em Lisboa durante mais de vinte dias.

O campeonato deveria ser disputado apenas entre os três campeonatos regionais; e assim se reduziria o numero das sessões, aumentando-se por outro lado o interesse da prova.

Visita às obras de assistência

da Junta da Província da Beira Litoral

FIGUEIRA DA FOZ, 19. (Pelo telefone)—Conforme seus desejos, vieram hoje a esta cidade quarenta e cinco finalistas de Medicina da Universidade de Coimbra, que, acompanhados pelo sr. prof. dr. Bissau Barreto, visitaram as modelares instalações da obra de assistência da Junta da Província da Beira Litoral, começando pela Colonia Balnear Infantil Oliveira Salazar, constituída por doze pavilhões no lugar da Gala, além Mondego, e seguindo-se depois as visitas à Casa da Criança Infantil D. Maria e à Casa da Mãe. Os finalistas médicos foram almoçar ao Hospital de Leprosos Ro-visco Pais e seguiram à tarde para Penacova, onde também visitaram a Casa da Criança e, por fim, o Hospital Sobral Cid, na Quinta do Conraria, e ainda o Sanatório da Colonia Portuguesa do Brasil, na Quinta dos Vales.

Casa-Museu Abel Salazar

De Bragança, recebemos 600\$00, enviados pelo sr. Acácio Mariano, destinados à compra da Casa-Museu Abel Salazar. Foram subscritos pelo remetente e ainda pelos srs. dr. António Pereira, Camilo de Sá Moraes, um brigantino (F. F. J.) e Manuel Eduardo Dias Gonçalves, cada um com 50\$00; José Furtado Montanha, 100\$00; Artur Augusto das Neves, 20\$00; João Teixeira Rodrigues e Maria Terezinha Teixeira Rodrigues, 15\$00; Raul Teixeira, 200\$00.

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX

Complexo Terapêutico

Compensador orgânico (não excitante) dos fortes desgastes do organismo próprios de excessos ou da idade, para tratamento:

Esgotamentos (nervosos ou físicos), Neurasténias, Inapetência e Insuficiências Glandulares, etc.

Por tonificar alguns órgãos vitais auxilia o organismo a cumprir as suas funções.

Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.

Embalagem de 45 comprimidos a 45\$00.

Publicidade Médica (gratuita) da FAL.

Apartado (Central) 142 — LISBOA.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—Há bom tempo no continente português por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a Oeste da Irlanda do Sul, e de uma depressão centrada ao Sul da Espanha.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu geralmente limpo. Vento fraco variável, predominando de Nordeste. Temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 30, Meia hora espanhola; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Música de salão; 20 e 35, Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50, Música ligeira portuguesa; 21, Noticiário; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Recreio musical; 19 e 30, Cantares e danças populares; 21 e 15, Instrumentos em voga; 21 e 30, 7.º episódio do folheto radiofónico «Curso de Felicidade Conjugal», de André Mau-rois; 21 e 50, «Ouvindo as Estrelas»; 22 e 50, Vozes do Mundo; 23 e 10, Valsas; 23 e 20, Danças.

Programa «B»—As 19, Cielo Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 21 e 15, Leituras Portuguesas; 21 e 30, A temporada de bailado, em S. Carlos; 2, «O retábulo do mestre Pedro», Fala; 22 e 45, Concerto orquestral.

RADIO CLUBE—As 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 15, Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbially; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Música de baile; 0 e 30, Orquestra de Charlie Spivak; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 0, POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 às 22, Rádio Graça; das 22 à 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVICO

TURNIO H — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide)—Tel. 58-181; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Sítio de Alvalade)—Tel. 77170; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 76314; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B Tel. 76860; Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20—Tel. 44995; Latina—Avenida de António Augusto de Aguiar, 17-A—Tel. 42312; Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A—Tel. 43314; Ascenso—Rua 19º Barro da Encarnação—Tel. 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25—Tel. 39612; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56—Tel. 22835; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Nova Luz—Rua A, 4 Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 843439; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Veral—Rua de Moraes Soares, 109—Tel. 40632; Delio—Rua Açores, 32—Tel. 52388; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40—Tel. 841122; Martins, Herdeiros—Rua dos Anjos, 41—Tel. 50730; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Central de Campolide—Rua do Gener. Ta-borda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136—Tel. 63226; Lobel—Rua de Infatária 16, 98-B—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, 4 Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10—Tel. 37020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74—Tel. 62275; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83—Tel. 23428; Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88—Tel. 21211; Ferrão—Rua da Mourana, 12—Tel. 28064; Unifa—Rua da Vitória, 21—Tel. 23793.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. CARLOS—As 21 e 30—«London's festival ballet». NACIONAL—As 21 e 45—«Prémio Nobel». MONUMENTAL—As 21 e 45—«A menina feia». AVENIDA—As 21 e 45—«Chica boa». MARIA VITORIA—As 20 e 30 e as 22 e 45—«Cala o bico!». APOLO—As 20 45 e as 23—«A Rosinha dos lúmbes». COLISEU—As 21 e 30—«Trovador». TIVOLI—«Como se conquista um milionário». SÃO LUIS—«O prazer». EDEN—«Os primeiros a morrer». SÃO JORGE—«Meu amor brasileiro». IMPÉRIO—«Stalag 17—Inferno no terra». MONUMENTAL—«Honra e segredo». POLITEAMA—«O tesouro do Condor». ALVALADE—«Os amantes de Toledo». CONDES—«Filhos de ninguém». ODEON e PALACIO—«Negra é a minha cor». CAPITOLIO—«Yolanda, a filha do corsário». OLIMPIA—«A mulher tigre». TERRASSE—«A espulsa ideal». JARDIM—«Sempre cabe mais um». PROMOTORA—«Cuidado com o teu marido». CHABY (Algueirão)—«A ilha dos furacões».

BOLSA DE LISBOA

VALORES Electuado Compra Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10	8035	8025	8035
Consolidado 3 1/2 1 10	8805	8795	8805
Consolidado 3 1/2 1 10	9985	9975	9985
Centenários 4 %	2.2375	2.2365	2.2385
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	9905	1.0005
Idem, 1943...	—	—	9975
Idem, 1944...	—	—	9975
Externas 1.ª carimbadas	1.3505	—	1.3525
Externas 3.ª série	1.4505	1.4455	1.4605
Externas 3.ª carimbadas	1.4505	1.4455	1.4605
Cautelas 3.ª série s/juro	—	—	1805

Ações			
Ultramarim cp. I. p...	5735	5725	5785
Mundial...	7655	7625	7655
Nacional...	—	2.6005	—
Agua Lisboa port...	—	2175	—
Agua Lisboa 1934 I. p.	—	—	2205
Agua Lisboa 1936 I. p.	—	2165	2195
Cimentos Leiria I. p.	—	4405	4455
Crédito Predial port.	4458	4455	455
Gás e Electricidade cup	2135	2125	2135
Alto Alentejo cupão	1525	1515	1525
Industrial Aliança...	—	—	4855
Portugal e Colónias...	—	4665	4705
Nac. de Navegação I. p.	—	1.3005	1.3155
Colonial de Navegação	—	6135	6235
Port. de Pesca I. p.	1.1905	—	1.1955
Port. Tabacos cupão	4395	4385	4395
Tab. de Portugal, cupão	—	5905	5985
União Electrica Port.	2315	2305	2335
Casseque...	1.7955	1.7925	1.8005
Agricultura das Neves...	—	1.5005	1.6005
Agricultura Colonial	—	1.3105	1.4005
Açúcar de Angola...	—	—	3.3505
Buzi...	3425	3415	3435
Cabinda...	3805	3755	3855
Ilha do Principe	—	—	2.5005
Zambézia I. de 25...	15955	15955	1605
Moçambique...	1875	1865	1875
Eléctrica das Beiras	1.5375	1.5355	1.5395

Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	5105	—
Norte de Portugal 5 %	1085	1075	1085
União Eléc. Port. 4 1/2	—	1005	—

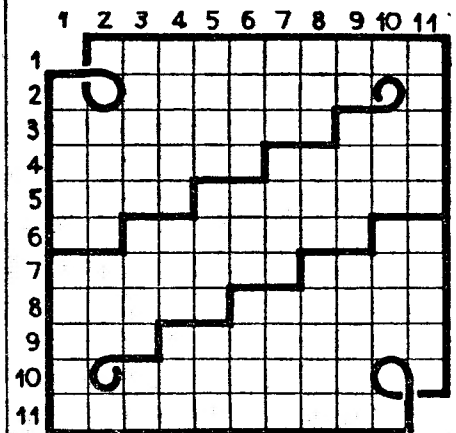
J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito
Rua do Ouro, 72 — TELEF. 21273Pavimentação definitiva
de arruamentos no Areeiro

No dia 8 do próximo mês, effectua-se concurso nos Paços do Concelho para a adjudicação da empreitada da pavimentação definitiva das Avenidas D. Rodrigo da Cunha e Santa Joana Princesa.

BOLACHAS
BISCOITOS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4189



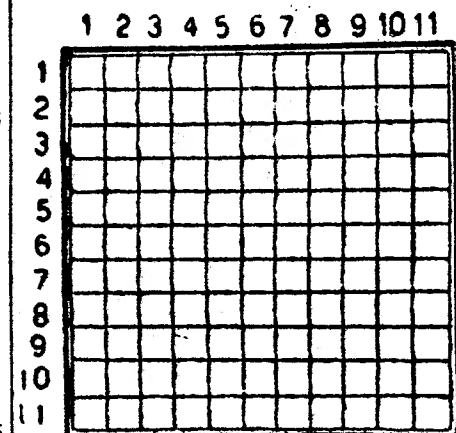
HORIZONTAIS: 1—Associação alfandegária dos Estados germanicos, constituída em 1834, que foi o preludio da formação da unidade alemã. 2—Flutuaram. 3—Que deram a luz uma só vez. Cidade da França, no departamento de Vaucluse. 4—Divisão proporcional. Debruar. 5—Passados. Escuteiro. 6—Preposição e artigo. Acrescentasse. A ii. 7—Agravara. Depois. 8—Tramam. Unhas de fera. 9—Mentira. Retivera. 10—Insistis. 11—Antiga provincia da França, que é hoje o departamento dos Pireneus-Orientais.

VERTICAIS: 1—Corte pontificia. Saltar. 2—Nascido. Eiró. 3—Falecimento. Agua com ácido carbónico. Pronome pessoal. 4—Apelido. Reze. Hastes de plantas. 5—Ligai. Estimam. Zambas. 6—Trespasso. Conceder. Suspirei. 7—Data. Atrave-se. Anual. 8—Chefe etiope. Cécio. Estratagemas. 9—Preposição. Junta. Detido. 10—Pareilha. Soar. 11—Alimento. Catafalcos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4188

HORIZONTAIS: 1—Concavado. 2—Córrego. 3—Cá. Ligue. Co. 4—Ama. Ais. Tom. 5—Nota. Pau. Sumi. 6—Herói. Punis. 7—Adis. Oca. Bens. 8—Dão. Goa. São. 9—Ar. Sorri. Ré. 10—Poisado. 11—Mausoléus.

VERTICAIS: 1—Acanhadas. 2—Amoedar. 3—Oc. Atrio. Pá. 4—Rol. Aos. Sou. 5—Cria. Pio. Gois. 6—Orgia. Corso. 7—Veu. 8—Upa. Aral. 8—Age. Sub. Ide. 9—Dó. Tunes. Ou. 10—Cominar. 11—Comissões.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 831

HORIZONTAIS: 1—Encalhar. Nome de mulher. 2—Habitantes da Sérvia. 3—Antes de Cristo. Deixes de pertencer a. Letra grega. 4—Oferecer. Santo. Pedra de altar. 5—Filas. Algarismo. 6—Apresentarias como prova. 7—Lavar. Soletavas. 8—Pelos de certos animais. Patroa. Fecha as asas para descer mais depressa. 9—Prefixo de negação. Venera. Nota musical. 10—Encher completamente. 11—Empregam. Pronome pessoal (pl.).

VERTICAIS: 1—Pronome indefinido. Junta. 2—Guardaram segredo. 3—Campeão. Amofinas. Artigo definido. 4—Rente. Ente. Amarra. 5—Suícas. Espécie de pato. 6—Fazermos viagens. 7—Jerusalém. Habilidade. 8—Preposição e artigo (pl.). Tilia. Arvore terebintácea. 9—Reis. Navegais. Batráquio. 10—Apreais. 11—Apelido dum grande navegador português. Partir.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 830

HORIZONTAIS: 1—Pireu. Gália. 2—Em. Pelica. 3—Camarim. Aar. 4—Ovo. Saem. Rã. 5—Sita. 6—Aoto. Siem. 7—Sabe. Atou. 8—Ac. Rima. Res. 9—Pós. Cessara. 10—Apeles. Oc. 11—Marés. Praga.

VERTICAIS: 1—Paços. Tapan. 2—Avia. Copa. 3—Remotos. Ser. 4—Ena. Atar. Lã. 5—Rs. Óbices. 6—Piar. Eme. 7—Gêmeos. As. 8—Al. Meia. Sor. 9—Lia. Retraça. 10—Icar. Moer. 11—Aarão. Usará.

LENÇOS SUIÇOS
NOVOS DESENHOS
TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

FEIRAS REGIONAIS

OLIVEIRA DE FRADES, 18—Nos próximos dias 23 e 24, realiza-se, nesta vila, a anual Feira Franca, que costuma ser muito concorrida.

Vida religiosa

Jogos Florais Marianos da M. P. F. na provincia da Estremadura

Reuniu-se, sob a presidência da delegada provincial, sr.^a D. Alice Augusta dos Santos Guardiola, o júri dos Jogos Florais Marianos da Provincia da Estremadura da Mocidade Portuguesa Feminina, constituído pelas sr.^{as} dr.^{as} D. Maria de Lourdes Belchior Pontes e D. Maria Joana Mendes Leal e srs. padre Moreira das Neves e Miguel Trigueiros. Foram atribuídos os seguintes primeiros prémios: poesia de expressão clássica—Nome da Virgem; de «Zélia»; poesia de expressão moderna—«Deus, quando pensou Maria, traçou Jesus» (Daniel Rops); de «A última»; segundo prémio: «Mater Dolorosa»; de «Maria da Cruz»; «Canção do Peregrino»; de «Singela»; e «Senhora da Agonia»; de «Maria do Lima». Em prosa, foram atribuídos o segundo prémio à produção «Nossa Senhora de Giza»; de «Maria da Fé»; e menções honrosas seguintes: «Suplica (Senhora)»; de «Ana Gristina»; «Um Rosário e uma vida»; de «Marza»; «Nossa Senhora dos Remédios»; de «Salvé Maria»; «A Virgem da Cidade»; de «Isabel»; «Aquele Imagem»; de «Mitê»; e «Lenda sobre Nossa Senhora»; de «Selaite».

A entrega dos prémios far-se-á na assembleia de encerramento dos Dias Marianos, organizados por aquela Provincia da M. P. F.

Festa a Santa Teresinha do Menino Jesus

A Associação de Santa Teresinha do Menino Jesus, da igreja paroquial de S. José, ao Largo da Anunciada, festeja este ano a sua padroaria. O programa da festa, a realizar no próximo domingo, 23, ficou assim estabelecido: às 9 horas, missa rezada, acompanhada a órgão, e comunhão geral dos associados; às 12, missa solene por música vocal e instrumental e sermão, ao Evangelho, pelo rev. frei Fernando Ferreira, da Ordem Franciscana; e às 19, sermão pelo mesmo orador e solene «Te Deum».

Terça-feira, 25, às 11 horas, haverá missa por intenção de todos os que concorrerem para o esplendor das cerimónias.

O cardeal-patriarca visitou a Barquinha

VILA NOVA DA BARQUINHA, 17.—Ontem, recebeu esta vila a visita do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que encerrou as festas em honra de Nossa Senhora de Fátima e consagrou Vila Nova da Barquinha à Virgem. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira chegou ao limite do concelho pelas 16 horas, sendo recebido pelos srs. bispo de Priene; dr. Joaquim Pombeiro, que em nome de todos saudou o visitante; dr. João Manuel Ribeiro da Silva, da Quinta da Lameira; D. António da Cunha, da Quinta da Ponte de Pedra; e outras individualidades de relevo na região.

Após solene «Te Deum», na igreja de Santo António, realizou-se uma importante procissão, com a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima.

O culto da Senhora de Fátima

POMBAL, 18.—Terminaram hoje, nesta vila, os festejos que o concelho de Pombal realizou em honra de Nossa Senhora de Fátima, cuja imagem percorreu todas as freguesias do concelho.

Aos actos religiosos, que se celebraram, precediu o arcebispo-bispo conde de Coimbra, que celebrou uma missa campal no estádio do Município. Após a missa, a imagem peregrina foi colocada no prático-socorro dos Bombeiros Voluntários de Pombal, que precedia um cortejo de automóveis que acompanharam até ao limite do concelho de Pombal com o de Soure.

Reunião dum curso jurídico da Faculdade de Direito de Lisboa

Comemorando o 25.º aniversário da sua formatura, os licenciados em 1929 da Faculdade de Direito de Lisboa vão efectuar uma reunião do curso, marcada para os dias 29, 30 e 31 do mês corrente.

A comissão organizadora da reunião pede-nos que informemos todos os componentes interessados (entendendo-se como tais os que se inscreveram no 1.º ano em 1924, embora não tivessem terminado o curso, e os que o terminaram em 1929) de que devem enviar imediatamente a sua adesão aos seus condiscipulos srs. drs. Abranches Ferrão, Rua do Crucifixo, 50, Castro e Almeida, Calçada Marquês de Abrantes, 109, 1.º e Galvão Teles, Rua do Crucifixo, 68.

Foi já solicitado do sr. ministro da Justiça que permitisse aos condiscipulos magistrados ausentarem-se das suas comarcas durante os dias de reunião.

Um comandante grego acometido de doença no mar. consultou pela rádio um médico português

O comandante do vapor grego «Antonis», que se encontra próximo da nossa costa, pediu de bordo um rádio para o Hospital de S. José a informar ter sido acometido de doença e a pedir informes sobre a terapêutica a seguir.

O cirurgião de serviço do Banco respondeu à consulta, indicando o regime a seguir segundo os dados fornecidos, não obstante as indicações dadas pelo doente serem deficientes. O médico português aconselhou-o, entretanto, a dirigir-se ao porto mais próximo e a consultar um médico.

DESPORTOS

DOIS GRUPOS DO PORTO

finalistas do Nacional de Handebol

Mais uma vez o título do «Nacional» de handebol vai para o Porto. Na Cidade Invicta jogou-se bem a modalidade e há muitos anos que o ceptro está em suas mãos. E é justo, diga-se de passagem. Sobretudo, os Portugueses do F. C. Porto, os mais lídicos representantes do handebol português, têm dado a medida exacta do seu real valor nas competições que se disputam entre os melhores do País. Este ano há a contar também com o Salgueiros, em excelentes condições, pois ontem, apesar de derrotado na Cova da Piedade, perante o Almada, deu boa conta de si. Os jogadores revelaram técnica apurada e bom conjunto.

O F. C. do Porto perdeu há oito dias frente ao Sporting, por 9-11 e ganhou ontem por 12-1, margem mais que suficiente para uma qualificação de finalista; o Salgueiros venceu no primeiro dia o Almada por 9-2 e perdeu ontem por 4-9, diferença menos acentuada do que no outro confronto, mas mesmo assim a chegar para a classificação.

São finalistas, portanto, F. C. Porto e Salgueiros, que se defrontarão no Estádio do Lima.

Na partida da Cova da Piedade, entre salgueiristas e almadenses, as questões sucederam-se, tornando muito feio um encontro que prometia. Foi pena! Os de Almada, mais afoitos ao ataque e decididos a rematar, tomaram a iniciativa e ganharam o jogo. Todavia, como dissemos, os Portugueses desenvolveram bons esquemas e denunciaram capacidade demonstrativa de que são, realmente, bons jogadores, mostrando-se superiores em alguns pormenores, sobretudo de técnica. Os Almadenses, por seu lado, desperdiçaram dois «penalties» que, se fossem convertidos, podiam ter dado outra feição à prova, uma vez que se igualariam aos adversários na marcação de golos no conjunto dos dois encontros.

No jogo da capital do Norte, entre o F. C. do Porto e o Sporting não houve indecisão na marcha da partida. Os «leões» exibiram-se mal de mais para se considerar que a sua acção reflecte a categoria do conjunto. Ao contrário, para os «portistas» tudo decorreu da melhor maneira, evidenciando-se, claramente, o bom jogo dos portugueses, bons rematadores e excelentes enleadores da defesa contrária. É possível.

FREDERICO PEYSSONAEU

foi convidado a deslocar-se a Barcelona pelo Comité Internacional

Laurentino Soares e Manuel Henriques foram os árbitros designados pela Comissão Central para representar o nosso País nos próximos campeonatos de Barcelona.

Segundo um critério que vai contemplando todos, os dirigentes da arbitragem têm dado oportunidades a alguns novos, cabendo desta vez o «prémio» a Manuel Henriques.

Sucede, no entanto, que Frederico Peyssonaeu foi convidado directamente pelo Comité Internacional, pelo que haverá em Espanha três juizes portugueses em vez de dois, como sucede com a generalidade dos grupos estrangeiros.

O convite dirigido a Peyssonaeu honra sobremaneira o excelente árbitro, mas é igualmente uma distinção para Portugal, cujos bons juizes são considerados internacionalmente como dos melhores da modalidade.

TAUROMAQUIA

No «Sector 1»

Na sede do grupo tauromáquico «Sector 1», faz-se esta noite, às 22 horas, a exibição do filme sonoro «Despedida dox-matador Manuel dos Santos».

Agostinho Coelho

Do toureiro Agostinho Coelho, recebemos uma carta em que nos diz: «Em virtude de me encontrar sem facilidades para poder continuar com honra e prestígio no exercício da minha profissão, devido aos meus 43 anos de lides tauromáquicas, acabo de ser reformado pela Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos».

Registando o facto, devemos reconhecer que é com honra e prestígio que Agostinho Coelho se retira da profissão que serviu sempre com dedicada e briosa abnegação, ficando o seu nome como expoente de toureiro valente.

No Ateneu de Sevilha

SEVILA, 19.—No Ateneu, com assistência do consul de Portugal, fez o sr. dr. Saraiva Lima uma conferência sobre o tema «O toureiro em Portugal ao retirar-se Manuel dos Santos», afirmando que este foi o melhor matador português e que para a sua formação influíram notavelmente Andrés Gago. afirmou que as esperanças portuguesas estão agora postas em Francisco Mendes que, pela sua graça e valentia, ocupará o posto vago. Concluiu, desejando que o toureiro em Portugal regressasse às bases anteriores do espectáculo. O conferente foi muito aplaudido.—(Efe).

UM BOM DESPORTISTA

Não dispensa um tapete QUINTÃO QUINTÃO é uma Casa Especializada 30 — RUA IVENS

Vida musical

Artur Rubinstein

Só um relance de olhos sobre os programas de Rubinstein para o Tivoli basta para nos revelar a generosidade do intérprete e a sua categoria: numa parte de um programa, a «Chaconne» de Bach, na versão para piano de Busoni, é separada da «Appassionata» de Beethoven por duas pecinhas de Brahms; noutro programa, a enorme Sonata op. 5 de Brahms, seguia-se sem interrupção o «Carnaval» op. 9 de Schumann (inteiro, como dizia uma notícia de reclame. Nunca o ouvimos fragmentado, mas sabe-se lá o que nos reservam tempos futuros...). E nas segundas partes dos seus recitais, Rubinstein reserva poucas possibilidades para os extras, o que achamos mais acertado. Porém, tudo isto são pormenores que não significam tudo, nem muito menos; é preciso acrescentar que Artur Rubinstein continua a deter uma garra verdadeiramente leonina e uma severidade de construção, observada com uma contínua paixão de pormenor e uma quase constante presença emotiva do intérprete. Rubinstein é um enorme pianista e um artista não menos enorme; que, por exemplo, a sua presença falhe durante breves segundos na milionésima interpretação de um «Impromptu», de Chopin, é mais uma enternecedora prova de humanidade.

Em regra, não compartilhamos do fervor manifestado pelos ases do teclado pelo Brahms das Sonatas, obras de uma juventude muito estudiosa, muito respeitadora, muito romântica mas sem riqueza de fantasia, de valor desproporcionado entre as dimensões da obra e o conteúdo da sua temática. Outro é o caso do 2.º Concerto, em mi bemol maior, do mesmo Brahms, interpretado por Rubinstein no seu programa de despedida de colaboração com a Orquestra Sinfónica da Emissora sob a direcção de Pedro de Freitas Branco. Esta obra tem bastante inventiva atraente, e o artificial da sua unidade é admiravelmente camuflado pela interpretação do concertista-solista, e enriquecido pela sua prodigiosa patine pianística. Pedro de Freitas Branco (que acaba de ser galardoado com um significativo prémio do disco em Paris, o que é para ele uma alta distinção e uma honra para Portugal), também soube trazer à superfície as felizes combinações de escrita da orquestra; evidenciaram-se ainda valores individuais como Adácio Pestana (trompa) e Fernando Costa (violoncelo solista). O total da execução da orquestra não teve a desejada qualidade sonora unicamente por escassez de tempo de preparação e ensaio.

No 1.º Concerto, em mi menor, de Chopin, obra de juventude, como as Sonatas de Brahms, mas já em indivisível poesia para o piano, a limitada orquestração ainda é mais difícil de defender, de equilibrar e de aproveitar para dar alguma unidade à construção. Rubinstein, que na interpretação do «Carnaval» op. 9, de Schumann (programa anterior) tinha deixado que a virtuosidade pianística, rica embora, ofuscassem um pouco a genial fantasia da obra, foi insuperável no Concerto de Chopin.

FRANCINE BENOIT

Concertos da Pró-Arte

Realizam-se amanhã os seguintes concertos promovidos pela Pró-Arte: com a colaboração da violinista Katarina Carney e da pianista Hélia Sobral Torres, no Colégio do Sardo, em Vila Nova de Gaia; com a colaboração do prof. Fernando Lares (piano), em Leiria; e com a colaboração dos artistas Filipe Lorient (violoncelo) e de Helena Ferreira Lamas (piano), em Tomar.

As espécies de coça

estão a ser dizimadas por um novo desinfectante agrícola

Segundo nos informa a Associação dos Caçadores do Sul de Portugal, começou a ser distribuído em Beja um desinfectante para vinhas e árvores de fruto, que está a dizimar as perdizes, lebres e coelhos da região, causando, ainda, outros prejuízos à pecuária, pois, os próprios distribuidores esclarecem que só deve deixar-se entrar o gado nas áreas tratadas, três dias depois do mesmo desinfectante ser aplicado.

Por esse motivo, a direcção da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal, bastante alarmada, pede-nos que informemos ter já oficiado a todas as entidades oficiais competentes, dando-lhes conta do facto e solicitando as medidas que o caso requer. Pede, ainda, por nosso intermédio, a todos os interessados, que a informem da extensão dos prejuízos verificados, a fim de ser dado, dos mesmos, conhecimento às Direcções Gerais dos Serviços Pecuários e Florestais e Aquícolas.

Festa de confraternização de antigos alunos de um colégio de Coimbra

COIMBRA, 17.—Realiza-se, no próximo dia 24, a festa de confraternização dos antigos alunos do Colégio Luís de Camões, desta cidade, com o programa seguinte: às 10 horas, reunião dos antigos professores e alunos no edifício do colégio; às 11 horas, missa, na igreja de Santo António dos Olivais, por alma dos professores e alunos já falecidos; às 12 horas, desceramento de uma lápida comemorativa da reunião e abertura de uma exposição alusiva à vida do colégio; às 13 horas, almoço; às 18 horas, provas desportivas; e às 22 horas, baile.

vel até avaliar que o «score» podia ter sido mais volumoso, considerando que o guarda-redes lisboeta foi, mesmo a despeito de ter sido batido muitas vezes, o elemento mais em evidência. Esperava-se, sem dúvida, vitória do F. C. do Porto, mas não por margem tão acentuada.

RAGUEBI

O significado do congresso internacional que vai reunir-se em Lisboa

A Federação Internacional de Raguebi Amador efectua anualmente uma reunião, considerada uma das mais importantes concentrações dos dirigentes federativos dos vários países europeus.

A importância deste congresso leva um grande numero de federados a candidatar-se à sua organização, pretendendo, assim, ter em «casa» os nomes mais ilustres do raguebi continental e, de certo modo, interferir nas resoluções da F. I. R. A., organismo que, como facilmente se compreende, é dominado pelas cores francesas.

Portugal, um antigo filiado da F. I. R. A., nunca chegou a participar directamente nos trabalhos do congresso. No entanto, na reunião do ano passado, realizada em Hanovre, na Alemanha, o nosso País foi indicado para a organização e elaboração do «meeting», sendo a proposta firmada pelos Franceses.

Deste modo e entendendo o que, de prestígio, representa a efectivação, em Lisboa, do Congresso da F. I. R. A., a A. R. L., autorizada pela Direcção Geral dos Desportos, marcou para os próximos dias 21, 22 e 23 a data desta importante reunião internacional, organizada por portugueses e na qual, pela primeira vez, participamos.

Da ordem dos trabalhos faz parte, além da apresentação dos relatórios da actividade anual, a resolução do caso de filiação pedida pela Alemanha oriental.

Por outro lado, um outro importante problema será resolvido em Lisboa, a nomeação de uma Comissão Técnica de consulta, à qual qualquer filiado possa recorrer na circunstância de dúvidas surgidas sobre pontos mal esclarecidos na letra e no espírito das regras do jogo.

A delegação portuguesa ao congresso é formada pelo dr. Salazar Carreira, inspector da modalidade, Francisco Silva e Francisco Caldas, presidente da direcção e da assembleia geral da A. R. L.

A equipa francesa é composta por Crabos, Bourrier e Robert Debon, delegado de Portugal junto da Federação Internacional.

Moura Lais e Poselli são os indicados italianos que formam com os Espanhóis e os checos o grupo dos delegados enviados ao Congresso de Lisboa, no qual os Portugueses tomam, directamente e pela primeira vez, parte de julgamento e de organização.

FUTEBOL

Festa de homenagem a um jogador algarvio

FARO, 18.—O Sporting Clube Farense leva a efeito, no próximo dia 23, no Campo de S. Luís, a festa de homenagem ao seu jogador Artur do Nascimento que, durante 18 anos, deu o melhor do seu esforço ao Sport Lisboa e Faro, Sporting Clube Olhanense e, por ultimo, ao Sporting Clube Farense, onde alinha há anos sem um unico castigo.

Tratando-se de uma figura benquista no futebol algarvio, estamos certos de que todos os clubes participam em tão simpática como justa homenagem.

Às 15 horas, haverá um encontro entre a velha-guarda do Sporting Farense e o Sport Lisboa e Faro. Segue-se a festa de homenagem a Artur do Nascimento, depois do que haverá um encontro entre o Sporting Farense e o Portimonense.

HIPISMO

Cavaleiros ingleses que vêm a Portugal

LONDRES, 19.—Os cavaleiros britânicos Peter Robson, major Geoffrey Gibbon, miss Pat Smythe, lady Mary Rose Williams e o capitão Ronnie Dallas tomarão parte nos concursos hipicos internacionais que se realizam em Lisboa e Madrid, respectivamente, de 30 de Maio a 7 de Junho e de 12 a 20 de Junho.—(F. P.).

PELOS CLUBES

O 33.º aniversário do Matadouro Futebol Clube

Para comemorar o 33.º aniversário da fundação do Matadouro Futebol Clube, vai a direcção daquela colectividade promover uma série de festejos, que inclui uma reunião dançante, no próximo dia 23, à noite. No dia 30 do corrente mês haverá, às 15 horas, um bado aos pobres, do qual beneficiará um dos pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», gentileza que muito agradecemos. Às 16 horas, efectuar-se-á uma sessão solene, com a presença de várias entidades oficiais.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

ENVIADOS A BOA-HORA—O chefe Pereira da Graça e o agente Baptista, da Polícia Judiciária, concluíram o processo em que são arguidos António Mendes e José Manuel Lopes Pereira, por terem furtado a quantia de 16 contos numa gaveta do estabelecimento da firma Martins & Rebelo, na Avenida Conde de Valbon, para o que cortaram com uma faca o fundo da referida gaveta. O segundo é ainda acusado de, no dia 11 de Dezembro último, ter arrombado um cofre na oficina de serralharia pertencente a Fernando Pires, na Rua Nova do Desterro, e furtado dali 27 contos, na companhia dum indivíduo conhecido pelo «Açoriano», que anda fugido. Os presos confessaram os furtos.

INFIEL DEPOSITÁRIO—Foi enviado ao Tribunal da Boa-Hora o processo organizado pela Polícia Judiciária contra Agapito Senge Carvalho, acusado de vender mercadorias no valor de 14 contos, pertencentes à firma Duna, Lda, de que era fiel depositário, nomeado pelo Tribunal. Contra o acusado existem mais processos por vários delitos.

PRESO EM FLAGRANTE—Foi preso pela P. S. P. Fernando Valdemar de Sousa, residente na Rua do Benfornoso, 109, 2.º, porque, tendo sido empregado na Pensão Monumental, na Rua da Glória, 21, foi ali encontrado no quarto de um hóspede a pretender roubar-lhe a carteira, não obstante a presença do referido hóspede.

JÁ NÃO EMBARCA—Gil Mendes da Costa, de 23 anos, hospedado numa pensão da Rua do Comércio, 67, que aguardava embarque para o Brasil, queixou-se contra dois desconhecidos que, pelo processo do vigésimo premiado, lhe apanharam 6.500\$00.

AGRESSÃO BRUTAL—Domingos José Charua, de 25 anos, barbeiro, residente na Vila Nova da Estefânia, 4, queixou-se contra Anibal Gonçalves da Silva, residente na Rua Alves Torgo e outro indivíduo de quem desconhece a identidade, aos quais acusa de, no Campo Grande, o terem agredido com pontapés, a pedrada e a paulada, ficando contuso nas costas, nos olhos, nas pernas e em outras partes do corpo.

MORDIDO POR UMA VÍBORA—Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, Fernando Manuel Soares, de 18 meses, morador na Cova da Piedade, que havia sido mordido por uma víbora.

CAIU DO ANDAIME—Por ter caído de um andaime, quando trabalhava, recolheu à sala de observações de S. José o carpinteiro António Ribeiro, de 53 anos, residente na Rua de Entre-Campos, 26 r/c.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA GRAVE—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, Fernando Carvalho Bouca, de 17 anos, jornaleiro, residente em Barrancos, que caiu ali sobre umas chapas de folha de Flandres, o que lhe ocasionou perfuração do ventre.

Situação dos licenciados em Ciências Económicas e Financeiras

Continua em organização, no Sindicato Nacional dos Comercialistas, um ficheiro geral sobre a actividade ou situação dos licenciados em Ciências Económicas e Financeiras. Reconhecida a utilidade do referido ficheiro, para possíveis soluções de emprego, devem os licenciados desempregados ou subempregados comunicar, com a possível brevidade, a sua situação e mais esclarecimentos julgados necessários, para a Rua Rodrigo da Fonseca, 76-2.º, Dt.º

A Misericórdia de Olhão vai ter novas instalações

OLHAO, 18.—Está assente que o novo edifício para a Misericórdia desta vila seja construído junto do Bairro da Cavalinha, mas só depois das drenagens que vão ali ser levadas a efeito e que vem assegurar o escoamento das águas que, até aqui, têm inundado aquele local.

Quanto ao concurso recentemente levado a efeito, relativo à construção deste edifício, parece que vai ser superiormente determinado novo concurso, em virtude dos concorrentes não terem obedecido às normas da lei.

UMA FESTA A FAVOR da Casa de Protecção e Amparo de Santo António

No próximo sábado, à tarde, realiza-se, nos jardins do palácio da família Iglesias Viana, no Largo da Biblioteca, n.º 3, uma festa, a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo António, em que serão exibidos bailados das alunas do Liceu Francês, havendo quermesses, tombolas, fantoches, chás e bufetê.

Marcam-se mesas para a canasta, pelo telefon 63387.

DE LUTO

D. Beatriz Fernandes Coelho

ÉVORA, 19.—Faleceu, na sua residência, a sr.ª D. Beatriz Arminda Fernandes Coelho, de 63 anos, casada com o sr. capitão da G. N. R. Emídio Jacinto da Silva Coelho, também comandante da corporação dos Bombeiros Voluntários Eborenses e mãe das sr.ªs D. Sofia Fernandes Coelho Cortês (ausente em Angola) e D. Maria do Anjo Fernandes Coelho, professora oficial na escola de Rio de Moinhos, Borba.

ACIDENTE NO TRABALHO—O serralheiro Constantino Martins Nobre, de 22 anos, residente na Calçada do Forte, 22-1.º, foi vítima dum acidente de trabalho numa oficina em Campolide e ficou n'guito ferido na cabeça.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 21 e 45, no curso de cultura do Instituto Francês, o rev. Dom Martin, religioso beneditino e consagrado artista, que tão valiosa contribuição trouxe, há alguns anos, para o embelezamento da igreja de N. S.ª da Fátima, em Lisboa, profere uma palestra, intitulada: «Aspects actuels de l'art sacré». Esta conferência será acompanhada de projecções.

No dia 25, às 21 e 30, o ilustre compositor e musicólogo Luis de Freitas Branco faz no salão nobre do Instituto Superior Técnico e a convite da Associação de Estudantes, uma conferência em que se ocupará de «Alfredo Benzaude — o homem de ciência e o artista». A entrada é livre.

O prof. eng.º Amorim Ferreira, director-geral do Serviço Meteorológico Nacional, profere, amanhã às 19 e 30, na sede da Ordem dos Engenheiros, uma conferência subordinada ao tema «Meteorologia e Engenharia». O sumário da conferência é o seguinte: a meteorologia como ciência, como técnica e como serviço do Estado, consequências; descrição geral das actividades meteorológicas destinadas a servir as actividades humanas; observações meteorológicas, previsão do tempo a curto prazo, previsão do tempo a prazo ampliado e a longo prazo, informações climatológicas; organica e funcionamento do Serviço Meteorológico Nacional, na Metrópole e no Ultramar; e finalmente, a meteorologia ao serviço da engenharia.

A comissão organizadora do Centro de Estudos do Sindicato Nacional dos Comerciantes, proseguindo na execução do programa elaborado, promove, amanhã, às 21 e 30, na sua sede, uma palestra do sr. Dr. A. Sebastião Gonçalves, sob o título «O Conceito de Lucro Líquido nos seus contactos com o conceito de Dividendo».

VISITA DE ESTUDO

A Ordem dos Engenheiros organizou uma visita de estudo aos aproveitamentos hidroeléctricos da Caniçada e de Salamonde destinada aos seus membros. A partida efectua-se depois de amanhã, à tarde, e a inscrição limitada a 50 pessoas está aberta na sede daquela ordem, em Lisboa e na da sua delegação do Porto, encerrando-se, definitivamente, amanhã.

ESTUDOS OLISIPONENSES

Amanhã, às 17 e 30, realiza-se a visita dos alunos da cadeira de Estudos Olisiponenses ao Museu da Assembleia Nacional. Acompanhará os alunos o professor dr. Mário Albuquerque.

FESTA DE HOMENAGEM

Um grupo de sócios da Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa, vai promover no próximo dia 30, no seu salão nobre, uma sessão de homenagem ao sr. Fernando Clemente Rosa, pelos relevantes serviços por ele prestados a esta colectividade.

No mesmo dia, às 20 horas, efectuar-se-á um banquete na Casa do Alentejo, para o qual já se encontram abertas as inscrições.

O consumo do açúcar no nosso País

(Continuação da pág. central)

gramas, passou, em 1951, para 13 quilos e meio, e é agora de 14 quilos e 400 gramas.

E' posta em destaque a acção do sr. dr. Luís Leote do Rego, adido comercial á embaixada de Portugal em Londres, que foi sempre ouvido atentamente e com simpatia que mais tarde veio a traduzir-se no concessão ao nosso País de um lugar de excepcional interesse na Comissão Executiva do Conselho. Para isso, muito contribuiu o facto de ele ter demonstrado que o consumo do açúcar em Portugal duplicou, praticamente, em 10 anos, pois ás 64.000 toneladas de 1943, correspondeu, em 1953, o consumo, anunciado e cumprido, de 120.000 toneladas, tendo, assim, o nosso País seguido, deliberadamente, as recomendações feitas pela F. A. O., no sentido de se intensificar o consumo. Foi chamada também a atenção para o caso «ui generis» de Portugal, que é, simultaneamente, importador no continente e exportador em Moçambique.

A propósito: Parece estranho e paradoxal que a Metrópole tenha de recorrer ao mercado livre, ao mesmo tempo que uma das suas províncias ultramarinas exporta açúcar para o referido mercado. Mas isso explica-se pela necessidade, imposta por acordos bilaterais, de adquirir açúcar em diversos países, como contrapartida de produtos que lhes vendemos, como acontece, por exemplo, com o Brasil. Por outro lado, interesses económicos e de carácter regional levam Moçambique á necessidade de exportar, para territórios vizinhos, uma parte das suas disponibilidades sacárinhas. Na altura da assinatura do acordo, o nosso delegado repetiu — e a sua declaração ficou registada na acta da sessão plenária — que Portugal só ratificaria aquele instrumento se o direito de exportação de Moçambique, permanecesse, agora e depois, plenamente assegurado.

O interessante livro inclui vários gráficos e mapas estatísticos e valiosos elementos para quem se dedica ao estudo dos problemas económicos, bem como o texto do Acordo Internacional do Açúcar de 1953, com a indicação das nações que, até 19 de Dezembro passado, notificaram a sua ratificação.

NOTÍCIAS DE POMBAL

POMBAL, 17.—Os Bombeiros Voluntários de Pombal festejaram o 42.º aniversário da sua fundação. Houve romagem ao cemitério local, onde foram depositas flores nas campas dos bombeiros falecidos.

A noite, realizou-se um jantar de confraternização, a que assistiram os srs. dr. João Augusto Rocha, presidente da Camara Municipal, presidente da U. N., representante do Grémio da Lavoura e o comandante da secção da G. N. R. Durante o jantar usaram da palavra vários oradores.

No próximo dia 30, no salão de festas da Associação Desportiva de Pombal, realiza-se um banquete de homenagem ao sr. comendador Raul Tomé Feteira, grande amigo daquela colectividade.

O Grupo Coral desta vila vai á Marinha Grande realizar um espectáculo de beneficência.

LEGIÃO PORTUGUESA

As comemorações do 28 de Maio

A Legião Portuguesa elaborou já o programa de comemorações do dia 28 de Maio, tendo estabelecido, para aquele dia, ás 17 horas, a inauguração da nova sede do batalhão n.º 2 do comando distrital de Lisboa. O programa continua, ás 18 horas, com sessão solene no comando-geral para assinatura do novo acordo entre a L. P. e a M. P., e proclamação como «legionário de honra» do major Jorge Batelho Moniz; e ás 22 horas, com descerramento na sede de Lisboa do retrato do falecido comandante-distrital tenente-coronel Dimas de Aguiar.

Para o dia 29, á tarde, estão previstos a chegada ao acampamento dos vários contingentes legionários da Província, e á noite, concerto no acampamento pela banda legionária do C. D. de Faro.

No dia 30, ás 10 horas, desfilarão 6.000 legionários na Avenida da Liberdade, perante o sr. presidente do Conselho, membros do Governo e altas entidades civis e militares; e ás 11 e 15, será celebrada missa campal no Terreiro do Paço, rezada pelo bispo de Limia, com a presença dos membros do Governo e de altas entidades civis e militares; e ás 13 e 30, almoço de confraternização legionária, a todos os contingentes que tomam parte na parada, com a assistência de membros do Governo.

A um largo de Castendo vai ser dado o nome do general Abanches Pinto

CASTENDO, 18.—A Camara Municipal deste concelho deliberou que seja dado o nome de Largo General Abanches Pinto, ao actual Largo do Município. Também foi lavrado um voto de reconhecimento e gratidão áquele ilustre penalvense, que foi convidado a assistir a uma homenagem que o Município local vai promover em sua honra.

Água e telefones em Castendo

CASTENDO, 18.—Por se verificar que o caudal que abastece esta vila é insuficiente para o consumo publico, a Camara Municipal vai, dentro de breves dias, recomençar os trabalhos de exploração de águas.

Vai ser instalado um posto telefónico na freguesia de Lusinde, deste concelho, melhoramento que é aguardado com bastante ansiedade pelos habitantes daquela povoação.

Notícias de Abrantes

ABRANTES, 13.—Quando o fiscal de revisores da C. P., sr. Carlos Augusto Lopes, de 51 anos, natural do Porto, viajava, em serviço, no comboio 2421, ao pretender auxiliar um soldado, que se apeava na estação de S.ª Margarida, caiu, tendo ficado ferido no maxilar, e com escoriações no rosto. Conduzido, num «jeep» do Campo Divisionário, á casa de saúde de Abrantes, ficou ali internado.

Realiza-se no dia 23 do corrente, nos salões da Assembleia de Abrantes, a 1.ª exposição de pintura do artista José Campas, professor da Escola Industrial desta cidade.

No próximo mês de Junho, e nos dias a seguir designados, effectuar-se-ão as inspecções militares dos mancebos deste concelho: dia 1 —freguesias de Aldeia do Mato e Alvega; dia 2 —Bemposta, Martimchel e Rossio; dia 3 —Mouriscas e Tramagal; dia 4 —Pego e Pin de Moinhos; dia 5 —S. João (cidade) e S. Faundo; dia 7 —S. Vicente (parte); dia 8 —S. Vicente e S. Miguel; e dia 9 —Souto.

Melhoramentos locais

A Figueira da Foz vai ter melhor abastecimento de água

FIGUEIRA DA FOZ, 14.—Por escritura hoje assinada, nesta cidade, foi adjudicada pela quantia de 997.608\$00, o fornecimento da tubagem para a conduta da nova nascente, na Lagoa das Braças do Norte do concelho á Fonte Quente, destinada ao abastecimento de água á Figueira e Buarcos, cujo caudal se elevará, á cerca de 5.000 metros cubicos diários.

Os trabalhos deste importante melhoramento iniciam-se desde já e devem ficar concluídos dentro de 70 dias, a contar de hoje. Assim se vai effectuar uma obra de grande alcance, pela qual o novo presidente da Camara, sr. eng. Fernando Muñoz de Oliveira, tem trabalhado sem descanso.

Prémio Julio Castilho

Foi publicado no «Diário Municipal» o regulamento do Prémio Julio Castilho de 1946, no valor de 5.000\$00, a conferir anualmente e a entregar no dia 25 de Outubro, em sessão solene, para a obra de reconhecido mérito e constituindo um trabalho original, impresso em língua portuguesa, de investigação e propaganda ou divulgação de Lisboa, com carácter arqueológico, histórico, literário, urbanístico ou artístico que, sobre o seu passado ou presente, se publique em Portugal.

CAMPANHA A FAVOR dos doentes do Sanatório do Outão

Vai a Ala de Setubal da Mocidade Portuguesa realizar, pela décima vez, a sua campanha de camaradagem a favor de todos os doentes do Sanatório do Outão, que visitarão, no dia 20 de Junho, e aos quais levarão lembranças e um pouco de alegria. Os filiados esperam que a população e as autoridades colaborem na sua benemérita iniciativa.

SENSACIONAL SERENA COMO O VOO PLANADO DE UMA GAIVOTA A MAIS ELEGANTE SCOOTER DA ACTUALIDADE



CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS:

Nova suspensão com amortecedores hidráulicos — Novo tablier que permite uma visão rápida dos instrumentos de controle — Refrigeração por turbina de ar — Três velocidades — Consumo de 2,1 litros aos 100 quilómetros

EM EXPOSIÇÃO OS NOVOS MODELOS DE 1954 EM LINDAS E ATRAENTES CORES

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO IMPERIO DA BEIRA

Av. Guerra Junqueiro, 24-C

Telef. 78029 — Lisboa

POLITICA FRANCESA

A situação do Governo Laniel é cada vez mais delicada perante o Parlamento

PARIS, 19.—Com o título «Os independentes apelam para o presidente Laniel para que facilite a constituição dum novo governo» — o jornal «Le Courrier Picard», de Amiens, examina esta manhã, em editorial, a posição do actual Gabinete, depois do último voto de confiança na Assembleia Nacional.

Acentuando que, «como estava previsto, o Governo e, com ele, os representantes do M. R. P., evitaram prudentemente que ontem se levantasse o problema da C. E. D.», aquele jornal declara que «se engana quem supõe que estes estranhos processos governamentais são aprovados pelo Parlamento».

«O estado de crise virtual que se nota no Palais Bourbon — diz o «Courrier Picard» — é motivo, pelo contrário, de certa inquietação entre os 53 deputados que, com Joseph Laniel, formam na Assembleia o grupo parlamentar dos «Republicanos Independentes».

O editorialista refere-se, por outro lado, a conversações que Pierre Garet, deputado e presidente daquele grupo parlamentar, «teve com diversas personalidades importantes de todos os grupos, incluindo as do grupo S. F. I. O. (socialista) e com certo número de ministros em exercício, tais como Edgar Faure, ministro das Finanças e Assuntos Económicos, Henri Ulver, secretário de Estado do Orçamento, Raymond Boisse, secretário de Estado do Comércio, e Jacques

Chastellain, ministro das Obras Públicas.

O «Courrier Picard» informa, depois, que o deputado Pierre Garet foi ontem recebido, de manhã, pelo chefe do Estado, a quem deu conta do resultado das suas conversações, e acrescenta que o presidente René Coty manifestou o seu receio por uma crise que surgisse nas circunstâncias actuais, no caso daquelas conversações não darem resultado rapidamente. O mesmo jornal declara, em seguida, que o presidente do grupo dos independentes, depois de ter dado conta aos seus amigos da sua diligência junto do presidente da República, foi encarregado, pelo seu grupo, de ir na próxima quinta-feira, pelas 16 horas, acompanhado de vários deputados independentes, junto do chefe do actual Governo «a fim de procurar um meio de sair da insuportável situação presente».

O «Courrier Picard», crê saber que a delegação de deputados independentes se esforçará, na próxima quinta-feira, «por chamar o presidente Laniel à razão», fazendo-lhe sentir que, «infelizmente, não existe qualquer espécie de contacto entre ele e a sua maioria».

E, concluindo, aquele jornal escreve: «Laniel elevar-se-ia no conceito de todos se reunisse os «leaders» da sua maioria e lhes fizesse ver não ser sua intenção «agarrar-se ao Poder», mas sim retirar-se, desde que, no entanto, se evitasse, ao país, uma crise prolongada».—(F. P.).

O chefe do Governo traçou um quadro optimista da situação financeira

PARIS, 19.—Joseph Laniel presidiu hoje ao banquete de inauguração da Feira de Paris. Pronunciou por essa ocasião um discurso em que insistiu sobre os aspectos financeiros e económicos da acção governamental.

«No plano financeiro — declarou — houve tempo em que, quando o Governo se referia às melhorias verificadas, deparava com o ceticismo. Os mais incrédulos têm hoje que se render à evidência. É um facto que o mercado dos cambios é favorável à nossa divisa; é um facto que a estabilidade monetária reencontrada provocou um renascimento do espírito de economia, é um facto que a imprensa já não fala, como costumava fazer todas as primaveras, na crise de Teosouraria do mês de Junho; é um facto que em seis meses o Tesouro pôde reembolsar ao Instituto de Emissão ou a prestamistas estrangeiros quantias que se elevam a perto de cem bilhões. Outra consequência favorável da política do Governo foi consolidar a estabilização do custo da vida e permitir uma melhoria real do poder de compra dos assalariados.

«Com efeito, os últimos inquéritos do Ministério do Trabalho mostram que o índice geral dos salários subiu de 5 para 7 % nos últimos seis meses, enquanto o índice dos preços a retalho continua, neste começo de ano, dois pontos abaixo do que era há um ano. Desta forma, o equilíbrio que restabelecemos não é de maneira nenhuma sinónimo de imobilidade social».

«Esquecem-se, por vezes, demasiada depressa as dificuldades que se atravessaram e as crises que se venceram. Talvez não seja mau, hoje, no momento em que o Governo tomou a iniciativa de substanciais reduções fiscais, lembrarmos-nos que ainda não há muito, na opinião de uma maioria de técnicos, o remédio para o «deficit» orçamental e para a inflação, residia no agravamento da fiscalidade. Enveredámos audaciosamente pelo caminho oposto e os acontecimentos parecem confirmar a justeza dos nossos pontos de vista: não só se julgou a inflação, mas as receitas orçamentais do primeiro trimestre deste ano acusam uma maior valia de uns 50 bilhões em relação ao mesmo período de 1953».—(F. P.).

A posição de Portugal no Pacto do Atlântico comentada pelo «Times»

LONDRES, 19.—O «Times» de hoje manifesta a opinião de que há agora maior possibilidade de ligar Portugal com as defesas gerais terrestres e aéreas da Europa ocidental. «Ultimamente surgiu nova questão, que merece estudo de todos os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte» — escreve aquele jornal: «Portugal, embora membro fundador da N. A. T. O., tem estado separado por terra da França e dos outros membros, mas, desde que os Estados Unidos concluíram o seu acordo para bases, em Espanha, há maior possibilidade de ligar Portugal com as defesas gerais terrestres e aéreas na Europa ocidental».—(Reuter).

Aguardam-se em Hanoi mais feridos de Dien Bien Phu

(Continuação da 1.ª página)

da n.º 41 e a evacuação dos seus próprios feridos por aviões franceses para um aeródromo da zona do Vietninh ou para hospitais franceses propostos em 16 do corrente. Em contrapartida, indicaram que tomariam em consideração a possibilidade de reparar a pista de aterragem de terra de Dien Bien Phu, que poderia ser utilizada pelos «Dakotas» e que fica ao lado da pista de grades metálicas muito danificada.

O professor Huard indicou ontem ao general Cogne que pôde visitar os 50 feridos do corpo expedicionário que aguardam a sua evacuação numa tenda perto da pista e que pareciam ter bom moral. Esclareceu também que o Vietninh há dias que não procede a qualquer reparação da pista. — (F. P.).

HANOI, 19.—Os representantes do Vietninh fizeram saber, esta manhã, que consideravam o acordo de 13 de Maio, como estando sempre em vigor, e que estavam prontos a continuar a evacuação dos feridos, nos aviões pequenos, até nova ordem.

Os delegados indicaram, também, aos representantes franceses, que as propostas francesas de 16 de Maio deveriam ser submetidas ao seu comando. — (F. P.).

HANOI, 19.—Aguardam-se hoje em Hanoi entre 60 a 80 feridos de Dien Bien Phu. Logo que houve conhecimento da continuação da evacuação, foram enviados «Beaver» e helicópteros em maior número para Luang-Prabang. As autoridades fazem tudo quanto podem para acelerar o transporte de feridos com pequenos aparelhos enquanto não se chega a acordo sobre a reparação da pista onde poderiam aterrar «Dakotas».

Os 19 feridos chegados ontem estão nitidamente mais fracos do que os 11 primeiros. Sofreram muito com o calor sufocante que reina debaixo da tenda instalada perto da pista e onde aguardaram a sua evacuação. — (F. P.).

O Vietninh resolveu libertar Genivieve de Galard

GENEVA, 19.—O alto comando do Vietninh decidiu libertar Genivieve de Galard. A delegação da República Democrática do Vietnam (Vietninh) em Genebra telefonou esta manhã a um jornalista francês parente de Genivieve de Galard, que se encontra em Genebra, para lhe comunicar esta decisão.

A notícia foi, aliás, confirmada oficialmente pela delegação do Vietninh. — A. F. P. — (F. P.).

As operações militares

VIENCIANA, 19.—O comando franco-laociano assinala hoje recrudescência da actividade do Vietninh nas regiões do Norte do Laos, nomeadamente a 70 kms a Noroeste de Muong-Sai, junto à fronteira chinesa.

O adversário flagelou ontem as posições de Nam-Bac e tentou durante a noite infiltrar-se no interior do dispositivo. Foi repellido sem dificuldade. Em Nam-Tha a guarnição foi atacada por um grupo vietninh que dispunha de morteiros e de armas automáticas. Foram sucessivamente repellidos dois ataques. Estes recontros, que não foram de grande violência, pareceram ter sido travados com unidades regionais do Vietninh. Nada permite, por ora, afirmar que o Vietninh reforça o seu dispositivo no Norte do Laos. — (F. P.).

HANOI, 19.—A aviação continua a bombardear a estrada provincial n.º 41, entre Dien Bien Phu e Son-La. O troço perto de Tuan-Giao, a Nordeste de Dien Bien Phu, foi alvo de ataques com bombas de 500 quilos. Segundo as primeiras notícias, a D. C. A. inimiga foi reduzida ao silêncio perto de Tuan-Giao. Foram também feitos cortes nas estradas nas imediações de Son-La. — (F. P.).

Acôrda de Sável

Um orato regional do «Ribatejanos SALVATERRA DE MAGOS» — Tel. 14

Comentários dos jornais franceses aos trabalhos de Genebra

(Continuação da 1.ª página)

se poderá sair do marasmo. Por muito difícil que possa ser a negociação a respeito da Indochina, ainda mal começou e ainda há uma margem considerável que permitirá de ambos os lados movimentos diplomáticos interessantes. Pergunta-se se as delegações comunistas não contam com nova evolução da situação militar para influenciar a seu favor o curso dos trabalhos de Genebra. — (F. P.).

Comentários de jornais franceses

PARIS, 19.—«Sessão negativa em Genebra» — tal é o título da maioria dos jornais das direitas, nomeadamente em virtude do malogro das conversações que se realizaram ontem acerca do Laos e do Camboja.

O «Aurore», pela pena de Domini-que Pado, apresenta duas razões para o malogro da última sessão: «Primeiro, a diatriba acerca do caso dos feridos de Dien Bien Phu, que vai ganhando terreno nos bastidores, enquanto não chega o momento de retomar as negociações entre diplomatas. Neste ponto, a posição comunista é repugnante dado o descalço do seu regatão. Por outro lado, a propósito da impossibilidade dum acordo acerca do Laos e do Camboja, é certo que os vermelhos não crêem que a situação militar, nestes dois países, se possa separar da situação da situação militar no Vietnam. Se tais exigências se mantivessem, não parece que se poderia chegar a um acordo final sobre o cessar fogo».

Roger Massip, no «Figaro», diz que tudo o que se pode afirmar, ao cabo de três semanas de discussões, é que Moscovo e Pequim não desejam, de forma alguma, romper as negociações e que a sua atitude corresponde ao cuidado de esperar que se esclareçam as intenções americanas. Isto, porém, não significa que os Sovietes e os Chineses estejam dispostos a fazer con-

cessões substanciais. Mostram-se bastante conciliadores para não provocar uma rotura, mas não o suficiente para se chegar a um acordo. As negociações acerca da Indochina arriscam-se a ser longas. O resultado dependerá menos da atitude do bloco oriental do que da firmeza de que derem provas as capitais do Ocidente».

O «Franc Tireur» diz que «não houve qualquer progresso na segunda sessão secreta consagrada ao Laos e ao Camboja» e acrescenta: «A atmosfera em Genebra continua a ser envenenada pelo doloroso problema da evacuação dos feridos de Dien Bien Phu».

Claude Delmas, no «Combat», diz que «a atmosfera da Conferência se modificaria se a delegação francesa tomasse a iniciativa de negociações tendentes ao reconhecimento do Governo de Pequim» e acrescenta: «Por isso que uma grande parte das probabilidades de paz gira à volta de Pequim, seria pelo menos lógico e político levar isso em linha de conta, isto é: interessar Pequim na solução do conflito indochinês mediante um reconhecimento da sua situação no campo diplomático».—(F. P.).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, quarta-feira, dia 19, às 21.30 horas — Espectáculo inaugural do
«LONDON'S FESTIVAL BALLET»

PROGRAMA :

LE LAC DES CYGNES, com Krassovska, Polajenko e outros
PAS-DE-QUATRE, com Landa, Wright, Rossana e Dale
LE CYGNE NOIR, com Krassovska e Gilpin
LE BEAU DANUBE, com Landa, Mipty, Burr, Briansky, Godfrey e outros
(Espectáculo sem classificação especial, para maiores de 12 anos)

Amanhã, quinta-feira, dia 20, às 18 horas — 1.ª Tarde Cultural com o mesmo programa
(Espectáculo sem classificação especial, para maiores de 13 anos)

Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telefone 2 1552